

Directiva n.º 7/2011

As tarifas e preços regulados para a energia eléctrica e outros serviços regulados são ordinariamente aprovados e publicados pela ERSE, em Dezembro de cada ano, para vigorarem no ano subsequente, nos termos e com os fundamentos estabelecidos no Regulamento Tarifário do Sector Eléctrico.

Para esse efeito, a ERSE elaborou uma proposta de tarifas e preços regulados que foi enviada em 15 de Outubro à Autoridade da Concorrência e aos serviços competentes das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, à entidade concessionária da Rede Nacional de Transporte de Electricidade (RNT), à entidade concessionária de Rede Nacional de Distribuição de Electricidade (RND), ao comercializador de último recurso, bem como à concessionária do transporte e distribuição da Região Autónoma dos Açores e à concessionária do transporte e distribuidor vinculado da Região Autónoma da Madeira. A proposta em questão foi igualmente enviada ao Conselho Tarifário, para efeitos de emissão de parecer.

A proposta de tarifas e preços regulados obedeceu aos princípios previstos no artigo 61.º do Decreto-Lei n.º 29/2006, de 15 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-lei n.º 78/2011, de 20 de Junho, no Decreto-Lei n.º 165/2008, de 21 de Agosto, nos Estatutos da ERSE aprovados pelo Decreto-Lei n.º 97/2002, de 12 de Abril, no Regulamento de Relações Comerciais e no Regulamento Tarifário, designadamente os seguintes:

- Igualdade de tratamento e de oportunidades;
- Uniformidade tarifária, permitindo a aplicação universal do sistema tarifário a todos os clientes, fomentando-se a convergência dos sistemas eléctricos do Continente e das Regiões Autónomas;
- Transparência na formulação e fixação das tarifas;
- Inexistência de subsídios cruzados entre actividades e clientes, através da adequação das tarifas aos custos e da adopção do princípio da aditividade tarifária;
- Transmissão de sinais económicos adequados a uma utilização eficiente das redes e demais instalações do Sistema Eléctrico Nacional (SEN);
- Protecção dos clientes face à evolução das tarifas, assegurando-se concomitantemente o equilíbrio económico e financeiro das actividades reguladas em condições de uma gestão eficiente;
- Criação de incentivos ao desempenho eficiente das actividades reguladas das empresas;
- Contribuição para a promoção da eficiência energética e da qualidade ambiental.

A proposta de tarifas, elaborada e enviada pela ERSE às referidas entidades, consta de um documento designado por “Proposta de Tarifas e Preços para a Energia Eléctrica e outros serviços em 2012 e parâmetros para o período de regulação 2012-2014”, o qual foi acompanhado pelos seguintes documentos complementares, que dele fazem parte integrante: “Parâmetros de regulação para o período 2012 a 2014”, “Proveitos permitidos das empresas reguladas do sector eléctrico em 2012”, “Ajustamentos referentes a 2010 e 2011 a repercutir nas tarifas de 2012”, “Estrutura tarifária do Sector Eléctrico em 2012” e “Caracterização da procura de energia eléctrica em 2012”.

A fixação dos parâmetros para a definição do novo período regulatório e para as tarifas e serviços regulados para 2012 teve em conta as alterações introduzidas em 2011 no Regulamento de Relações Comerciais (RRC), no Regulamento Tarifário (RT) e no Regulamento de Acesso às Redes e às Interligações (RARI) do Sector Eléctrico. Estas alterações tiveram em vista, entre outros aspectos, aperfeiçoar a clareza e a eficácia dos referidos regulamentos, bem como incorporar alterações legislativas entretanto ocorridas, tais como a transposição da Directiva n.º 2009/72/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de Julho, que estabelece as regras comuns para o mercado interno da electricidade para o direito nacional, que ocorreu através do Decreto-Lei n.º 78/2011, de 20 de Junho, e a definição do calendário para a extinção das tarifas reguladas de venda a clientes finais pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2011, de 1 de Agosto. Os preços dos serviços regulados tiveram em consideração os valores actualmente em vigor e os valores propostos pelas empresas para 2012.

Das matérias que foram objecto de revisão regulamentar e que influenciaram a proposta de tarifas da ERSE, salientam-se as seguintes:

- Introdução de preços de entrada na tarifa de Uso da Rede de Transporte a pagar pelos produtores de energia eléctrica em regime ordinário e em regime especial, deixando esta tarifa de ser integralmente paga pelos consumidores.

- Mecanismo de cálculo das tarifas transitórias de Venda a Clientes Finais em Muito Alta Tensão (MAT), Alta Tensão (AT), Média Tensão (MT) e Baixa Tensão Especial (BTE), decorrido o período transitório até 31 de Dezembro 2011.
- Simplificação da metodologia de cálculo dos custos de operação e manutenção da actividade de Transporte de Energia Eléctrica.
- Incorporação das alterações decorrentes da Portaria n.º 592/2010, de 29 de Julho, relativa ao regime de interruptibilidade e das alterações decorrentes da Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2010, que aprovou um contrato de concessão atribuído à REN para exploração de uma zona piloto para o aproveitamento de energia a partir de ondas marítimas.
- Alteração da metodologia de aplicação do *price-cap* da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, destacando-se a exclusão do CAPEX da base de custos considerada, a consideração de novos *drivers* de custos e a responsabilização do operador da rede distribuição pelos planos de investimento apresentados. Acresce também a promoção da inovação nas redes de distribuição de energia eléctrica do Continente, de forma a garantir uma partilha equilibrada de risco entre as partes.
- Fixação da taxa para cálculo dos encargos ou proveitos financeiros associados ao saldo acumulado da conta de Correção de Hidraulicidade decorrente da extinção deste mecanismo estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 110/2010, de 14 de Outubro.
- Alteração do mecanismo do aprovisionamento do CUR: (i) separação de funções de aquisição de energia eléctrica para fornecimento dos clientes do CUR e de aquisição da energia eléctrica aos Produtores em Regime Especial (PRE) e (ii) mecanismo de aprovisionamento racional do CUR.
- Introdução de regulação por incentivos na actividade de Aquisição de Energia Eléctrica e Gestão do Sistema das Regiões Autónomas.
- Alteração da metodologia de aplicação do *price-cap* da actividade de Distribuição e de Comercialização de Energia Eléctrica nas Regiões Autónomas, destacando-se a exclusão do CAPEX da base de custos considerada.
- Alteração do mecanismo de incentivo à redução de perdas nas redes de distribuição.

Para além das alterações regulamentares, a proposta de tarifas e preços para 2012 teve em conta um conjunto de alterações legislativas que a seguir se enumeram:

- Decreto-Lei n.º 78/2011, de 20 de Junho, que procede à transposição da directiva do mercado interno de energia eléctrica.
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2011, de 1 de Agosto, que procede à definição do calendário para a extinção das tarifas reguladas de venda a clientes finais.
- Despacho n.º 13011/2011, de 29 de Setembro, que determina o limite máximo de variação das tarifas sociais aplicáveis aos consumidores economicamente vulneráveis.
- Decreto-lei n.º 109/2011, de 18 de Novembro que procede, a título excepcional, ao diferimento do ajustamento anual do montante da compensação referente a 2010 devido pela cessação antecipada dos contratos de aquisição de energia.
- Portaria n.º 279/2011, de 17 de Outubro, que estabelece a metodologia de cálculo da taxa de remuneração a aplicar à transferência intertemporal de proveitos permitidos referentes aos sobrecustos com aquisição de electricidade a produtores em regime especial sujeitos a repercussão quinquenal.

O Conselho Tarifário emitiu o seu parecer de acordo com o previsto nos Estatutos da ERSE e no Regulamento Tarifário. A ERSE teve em consideração este parecer, cuja divulgação se procede, bem como os comentários das empresas reguladas.

Considerando o parecer do Conselho Tarifário, a presente deliberação, apropriando-se da fundamentação do documento da ERSE, “Tarifas e Preços para a energia eléctrica e outros serviços em 2012 e parâmetros para o período de regulação 2012-2014”, procede à fixação das tarifas e preços regulados para 2012. Este documento da ERSE, incluindo os seus documentos complementares (“Parâmetros de regulação para o período 2012 a 2014”, “Proveitos permitidos das empresas reguladas do sector eléctrico em 2012”, “Ajustamentos referentes a 2010 e 2011 a repercutir nas tarifas de 2012”, “Estrutura tarifária do Sector Eléctrico em 2012” e “Caracterização da procura de energia eléctrica em 2012”), juntamente com os comentários da ERSE ao parecer do Conselho Tarifário, ficam a fazer parte integrante da presente fundamentação preambular.

A fixação dos valores das tarifas e dos preços dos serviços regulados para 2012 e dos parâmetros de regulação para 2012-2014, a que ora se procede, integra-se no cumprimento das atribuições da ERSE estabelecidas no artigo 3.º dos seus Estatutos, conciliando uma tutela harmonizada dos interesses dos consumidores e das empresas reguladas do sector eléctrico, no quadro dos custos de política energética impostos por lei ou regulamentação.

A fixação dos valores das tarifas e preços dos serviços regulados traduziu uma justa composição da protecção dos consumidores em relação a preços e serviços e o equilíbrio económico e financeiro das empresas reguladas sujeitas a obrigações de serviço público.

Através do Decreto-Lei n.º 104/2010, de 29 de Setembro foram extintas a partir do dia 1 de Janeiro de 2011 as tarifas reguladas de venda de electricidade a clientes finais, em Portugal continental, com consumos em MAT, AT, MT e BTE, iniciando-se nessa data um regime transitório. Durante o regime transitório, é aplicada uma tarifa de venda transitória, calculada por aplicação de um factor de agravamento à soma das tarifas de acesso às redes, do custo médio da energia e do custo de comercialização regulada.

Simultaneamente, na fixação dos valores das tarifas teve-se em conta o cumprimento integrado dos princípios consagrados no artigo 61.º do Decreto-Lei n.º 29/2006 de 15 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-lei n.º 78/2011, de 20 de Junho.

A presente deliberação procede igualmente à alteração do despacho n.º 11 210/2008, de 17 de Abril, de forma a eliminar o incentivo I₂, incentivo à eficiente oferta da energia da central da Turbogás. Desta forma, é eliminado o artigo 6.º do despacho n.º 11 210/2008, de 17 de Abril e alterado o artigo 4.º do mesmo despacho.

Não tendo sido ainda aprovado o documento complementar previsto no artigo 113.º do Regulamento Tarifário, relativo ao Incentivo à melhoria da qualidade de serviço, mantém-se em vigor o mecanismo e parâmetros aplicados durante o ano de 2011.

Nos termos e em conformidade com a documentação subjacente à fundamentação das tarifas e preços, os valores das tarifas ora estabelecidos têm em devida conta os princípios e os pressupostos de convergência tarifária dos sistemas eléctricos das Regiões Autónomas, consignados na legislação aplicável, em especial no Decreto-Lei n.º 29/2006, de 15 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-lei n.º 78/2011, de 20 de Junho.

Nestes termos:

Considerando o parecer do Conselho Tarifário, o Conselho de Administração da ERSE, ao abrigo das disposições conjugadas dos artigos 8.º, alínea b) e 31.º dos Estatutos da ERSE, anexos ao Decreto-Lei n.º 97/2002, de 12 de Abril, dos artigos 61.º, alínea b), 66.º e 67.º do Decreto-Lei n.º 29/2006, de 15 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 78/2011, de 20 de Junho, e do artigo 168.º do Regulamento Tarifário, deliberou:

- 1º Aprovar os valores dos parâmetros de regulação para 2012-2014, nos termos do Anexo do presente despacho que dele fica a fazer parte integrante.
- 2º Aprovar as tarifas de energia eléctrica para vigorarem em 2012 em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas, de acordo com os prazos estabelecidos para a extinção das tarifas reguladas de venda a clientes finais, as quais constam do Anexo da presente deliberação que dela fica a fazer parte integrante.
- 3º Aprovar os valores dos preços dos serviços regulados de energia eléctrica, nos termos do Anexo da presente deliberação.
- 4º Alterar o artigo n.º 4º do Despacho n.º 11210/2008, de 17 de Abril que passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 4º

Proveitos com o Mecanismo de Optimização da Gestão dos Contratos de Aquisição de Energia

- 1 - Os proveitos atribuídos ao Agente Comercial dos benefícios obtidos com a optimização da gestão dos contratos de aquisição de energia são dados pela seguinte expressão:

$$I_{C_{VEE}} = I_1 + I_3$$

Sendo:

- $I_{C_{VEE}}$ - proveitos atribuídos ao Agente Comercial da partilha de benefícios obtidos com a optimização da gestão dos contratos de aquisição de energia;

- I₁ - incentivo à eficiente oferta da energia da central da Turbogás no mercado diário;
- I₃ - incentivo à optimização da produção da central da Tejo Energia.

Salvo indicação em contrário, os valores são expressos em euros.

2 - ...

3 - ...

4 - ...

5 - ...

6 - ...

7 - ...

- 5º Revogar o artigo 6º do Despacho nº 11210/2008 publicado no Diário da República, II série, de 17 de Abril.
- 6º Aprovar, nos termos do Anexo da presente deliberação que dela fica a fazer parte integrante, os parâmetros a vigorar em 2012 para o mecanismo de optimização da gestão dos contratos de aquisição de energia constantes do Despacho nº 11210/2008, de 17 de Abril.
- 7º Determinar que, transitoriamente, durante o ano de 2012, aplica-se o mecanismo e parâmetros do Incentivo à melhoria da qualidade de serviço que vigorou em 2011.
- 8º Determinar a publicitação, na página da ERSE na Internet, do parecer do Conselho Tarifário da ERSE, assim como do documento com os comentários da ERSE sobre o mesmo parecer.
- 9º Proceder à publicação da presente deliberação no Diário da República, II Série.
- 10º Proceder igualmente à publicação da presente deliberação nos jornais oficiais das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.
- 11º Independentemente da publicação da presente deliberação nos jornais das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, a mesma entra em vigor em todo o território nacional a partir de 1 de Janeiro de 2012.

Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos

15 de Dezembro de 2011

O Conselho de Administração

Prof. Doutor Vitor Santos

Doutor José Braz

Dr. Ascenso Simões

ANEXO

I TARIFAS E PREÇOS PARA A ENERGIA ELÉCTRICA EM 2012

As tarifas de Venda a Clientes Finais a aplicar pelos comercializadores de último recurso aos fornecimentos a clientes finais em BTN em Portugal Continental são apresentadas em I.1.

As tarifas de Venda a Clientes Finais a aplicar pela concessionária do transporte e distribuição da Região Autónoma dos Açores (RAA) aos fornecimentos a clientes vinculados da RAA são apresentadas em I.2.

As tarifas de Venda a Clientes Finais a aplicar pela concessionária do transporte e distribuidor vinculado da Região Autónoma da Madeira (RAM) aos fornecimentos a clientes vinculados da RAM são apresentadas em I.3.

As tarifas de Acesso às Redes a aplicar pelo operador da rede de distribuição em MT e AT, pelos operadores das redes de distribuição em BT, pela concessionária do transporte e distribuição da RAA e pela concessionária do transporte e distribuidor vinculado da RAM às entregas a clientes são apresentadas em I.4.

As tarifas por actividade a aplicar pelo operador da rede de distribuição em MT e AT, pelos operadores das redes de distribuição em BT, pela concessionária do transporte e distribuição da RAA e pela concessionária do transporte e distribuidor vinculado da RAM, no âmbito das entregas a clientes, são apresentadas em I.5.

As tarifas por actividade a aplicar pelos comercializadores de último recurso, pela concessionária do transporte e distribuição da RAA e pela concessionária do transporte e distribuidor vinculado da RAM no âmbito dos fornecimentos a clientes finais em Portugal continental, a clientes vinculados da RAA e a clientes vinculados da RAM são apresentadas em I.6.

As tarifas por actividade da entidade concessionária da RNT são apresentadas em I.7.

I.1 TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DOS COMERCIALIZADORES DE ÚLTIMO RECURSO EM BTN EM PORTUGAL CONTINENTAL

As tarifas de Venda a Clientes Finais a aplicar pelos comercializadores de último recurso aos fornecimentos a clientes finais em BTN em Portugal continental são as seguintes:

TARIFA DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BTN (>20,7 kVA)			PREÇOS	
Potência		(kVA)	(EUR/mês)	(EUR/dia)*
	Tarifa de médias utilizações	27,6	41,65	1,3656
		34,5	51,91	1,7021
		41,4	62,17	2,0385
	Tarifa de longas utilizações	27,6	166,44	5,4570
		34,5	207,98	6,8190
		41,4	249,51	8,1807
Energia ativa			(EUR/kWh)	
Tarifa de médias utilizações	Horas de ponta	0,2749		
	Horas cheias	0,1367		
	Horas de vazio	0,0746		
Tarifa de longas utilizações	Horas de ponta	0,1820		
	Horas cheias	0,1040		
	Horas de vazio	0,0674		

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFA DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BTN (<=20,7 kVA e >2,3 kVA)		PREÇOS	
Potência	(kVA)	(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples, bi-horária e tri-horária	3,45	5,33	0,1748
	4,6	6,92	0,2268
	5,75	8,50	0,2788
	6,9	10,09	0,3308
	10,35	14,85	0,4868
	13,8	19,60	0,6427
	17,25	24,36	0,7987
	20,7	29,12	0,9546
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Tarifa simples		0,1393	
Tarifa bi-horária	Horas fora de vazio	0,1551	
	Horas de vazio	0,0833	
Tarifa tri-horária	Horas de ponta	0,1706	
	Horas de cheias	0,1442	
	Horas de vazio	0,0833	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFA DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BTN (<=2,3 kVA)		PREÇOS	
Potência	(kVA)	(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples	1,15	2,29	0,0752
	2,3	4,03	0,1321
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Tarifa simples		0,1100	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFA DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BTN SAZONAL (>20,7 kVA)		PREÇOS	
Potência	(kVA)	(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa tri-horária	27,6	23,48	0,7698
	34,5	29,35	0,9622
	41,4	35,21	1,1543
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Tarifa tri-horária	Horas de ponta	0,2747	
	Horas cheias	0,1463	
	Horas de vazio	0,0740	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFA DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BTN SAZONAL (<=20,7 kVA)		PREÇOS	
Potência	(kVA)	(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples	3,45	1,69	0,0553
	4,6	2,37	0,0776
	5,75	3,05	0,0999
	6,9	3,73	0,1222
	10,35	5,63	0,1844
	13,8	7,57	0,2481
	17,25	9,46	0,3101
	20,7	11,44	0,3751
	3,45	4,65	0,1523
	4,6	5,49	0,1801
	5,75	6,16	0,2019
	6,9	7,02	0,2302
	10,35	8,91	0,2922
	13,8	10,85	0,3559
	17,25	12,75	0,4179
	20,7	14,74	0,4832
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Tarifa simples		0,1595	
Tarifa bi-horária	Horas fora de vazio	0,1713	
	Horas de vazio	0,0794	
Tarifa tri-horária	Horas de ponta	0,2601	
	Horas cheias	0,1460	
	Horas de vazio	0,0794	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFA DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BT (ILUMINAÇÃO PÚBLICA)	PREÇOS
Energia ativa (EUR/kWh)	0,1100

I.2 TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAA

As tarifas de Venda a Clientes Finais a aplicar pela concessionária do transporte e distribuição da RAA aos fornecimentos a clientes vinculados da RAA são as seguintes:

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAA EM MT		PREÇOS	
Termo tarifário fixo		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
		38,94	1,2768
Potência		(EUR/kW.mês)	(EUR/kW.dia)*
	Horas de ponta	8,663	0,2840
	Contratada	1,146	0,0376
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Períodos I, IV	Horas de ponta	0,1164	
	Horas cheias	0,0947	
	Horas de vazio normal	0,0590	
	Horas de super vazio	0,0551	
Períodos II, III	Horas de ponta	0,1186	
	Horas cheias	0,0961	
	Horas de vazio normal	0,0613	
	Horas de super vazio	0,0571	
Energia reativa		(EUR/kvarh)	
	Indutiva	0,0211	
	Capacitiva	0,0156	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAA EM BTE		PREÇOS	
Termo tarifário fixo		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
		17,96	0,5887
Potência		(EUR/kW.mês)	(EUR/kW.dia)*
	Horas de ponta	18,450	0,6049
	Contratada	1,149	0,0377
Energia ativa		(EUR/kWh)	
	Horas de ponta	0,1312	
	Horas cheias	0,1056	
	Horas de vazio normal	0,0652	
	Horas de super vazio	0,0609	
Energia reativa		(EUR/kvarh)	
	Indutiva	0,0247	
	Capacitiva	0,0185	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAA EM BTN (>20,7 kVA)		PREÇOS	
Potência		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
	27,6	40,19	1,3177
	34,5	49,88	1,6355
	41,4	59,58	1,9534
	55,2	78,97	2,5891
	69,0	98,36	3,2248
	103,5	146,83	4,8141
	110,4	156,53	5,1320
	138,0	195,30	6,4034
	172,5	243,78	7,9927
	207,0	292,25	9,5820
	215,0	303,49	9,9505
Energia ativa		(EUR/kWh)	
	Horas de ponta	0,2770	
	Horas cheias	0,1393	
	Horas de vazio	0,0746	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAA EM BTN (<=20,7 kVA e >2,3 kVA)		PREÇOS	
Potência		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples	3,45	5,67	0,1858
	4,6	7,49	0,2456
	5,75	8,58	0,2814
	6,9	10,26	0,3365
	10,35	14,85	0,4868
	13,8	19,49	0,6391
	17,25	23,92	0,7841
	20,7	29,47	0,9662
	3,45	6,06	0,1986
	4,6	8,01	0,2628
	5,75	9,18	0,3009
	6,9	10,98	0,3599
	10,35	15,90	0,5212
	13,8	20,82	0,6825
	17,25	25,74	0,8438
	20,7	29,47	0,9662
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Tarifa simples		0,1406	
Tarifa bi-horária	Horas fora de vazio	0,1551	
	Horas de vazio	0,0832	
Tarifa tri-horária	Horas de ponta	0,1706	
	Horas cheias	0,1392	
	Horas de vazio	0,0832	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAA EM BTN (<=2,3 kVA)		PREÇOS	
Potência		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples	1,15	2,31	0,0758
	2,3	4,44	0,1455
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Tarifa simples		0,1192	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAA EM BT (ILUMINAÇÃO PÚBLICA)		PREÇOS	
Energia ativa		(EUR/kWh)	0,0888

I.3 TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAM

As tarifas de Venda a Clientes Finais a aplicar pela concessionária do transporte e distribuição da RAM aos fornecimentos a clientes vinculados da RAM são as seguintes:

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAM EM MT		PREÇOS	
Termo tarifário fixo		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
		38,23	1,2534
Potência		(EUR/kW.mês)	(EUR/kW.dia)*
	Horas de ponta	8,686	0,2848
	Contratada	1,205	0,0395
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Períodos I, IV	Horas de ponta	0,1168	
	Horas cheias	0,0947	
	Horas vazio normal	0,0596	
	Horas super vazio	0,0557	
Períodos II, III	Horas de ponta	0,1189	
	Horas cheias	0,0961	
	Horas vazio normal	0,0618	
	Horas super vazio	0,0575	
Energia reativa		(EUR/kvarh)	
	Indutiva	0,0214	
	Capacitiva	0,0159	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAM EM BTE		PREÇOS	
Termo tarifário fixo		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
		21,05	0,6901
Potência		(EUR/kW.mês)	(EUR/kW.dia)*
	Horas de ponta	18,449	0,6049
	Contratada	1,063	0,0349
Energia ativa		(EUR/kWh)	
	Horas de ponta	0,1342	
	Horas cheias	0,1056	
	Horas vazio normal	0,0648	
	Horas super vazio	0,0605	
Energia reativa		(EUR/kvarh)	
	Indutiva	0,0243	
	Capacitiva	0,0185	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAM EM BTN (>20,7 kVA)		PREÇOS	
Potência		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
	27,6	26,32	0,8630
	34,5	32,16	1,0545
	41,4	38,00	1,2460
	51,75	46,76	1,5332
	62,1	55,52	1,8204
Energia ativa		(EUR/kWh)	
	Horas de ponta	0,2882	
	Horas cheias	0,1375	
	Horas de vazio	0,0598	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAM EM BTN (<=20,7 kVA e >2,3 kVA)		PREÇOS	
Potência		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples	3,45	5,65	0,1853
	4,6	7,46	0,2447
	5,75	8,68	0,2846
	6,9	10,37	0,3401
	10,35	15,06	0,4937
	13,8	19,74	0,6473
	17,25	24,43	0,8010
	20,7	29,12	0,9546
Tarifa bi-horária e tri-horária	3,45	5,78	0,1895
	4,6	7,63	0,2503
	5,75	8,85	0,2902
	6,9	10,58	0,3468
	10,35	15,57	0,5104
	13,8	20,47	0,6712
	17,25	25,25	0,8277
	20,7	30,02	0,9842
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Tarifa simples		0,1402	
Tarifa bi-horária	Horas fora de vazio	0,1539	
	Horas de vazio	0,0834	
Tarifa tri-horária	Horas ponta	0,1693	
	Horas cheia	0,1442	
	Horas vazio	0,0834	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAM EM BTN (<=2,3 kVA)		PREÇOS	
Potência		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples	1,15	2,30	0,0753
	2,3	4,38	0,1437
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Tarifa simples		0,1177	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAM EM BT (ILUMINAÇÃO PÚBLICA)		PREÇOS	
Energia ativa		(EUR/kWh)	0,1100

I.4 TARIFAS DE ACESSO ÀS REDES

As tarifas de Acesso às Redes a aplicar pelo operador da rede de distribuição em MT e AT, pelos operadores das redes de distribuição em BT, pela concessionária do transporte e distribuição da RAA e pela concessionária do transporte e distribuidor vinculado da RAM às entregas a clientes, resultantes da adição das tarifas de Uso Global do Sistema, Uso da Rede de Transporte e Uso da Rede de Distribuição apresentadas em I.5, são as seguintes:

TARIFA DE ACESSO ÀS REDES EM MAT		PREÇOS	
Potência		(EUR/kW.mês)	(EUR/kW.dia)*
	Horas de ponta	1,336	0,0438
	Contratada	0,424	0,0139
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Períodos I, IV	Horas de ponta	0,0174	
	Horas cheias	0,0166	
	Horas de vazio normal	0,0147	
	Horas de super vazio	0,0146	
Períodos II, III	Horas de ponta	0,0173	
	Horas cheias	0,0166	
	Horas de vazio normal	0,0147	
	Horas de super vazio	0,0147	
Energia reativa		(EUR/kvarh)	
	Indutiva	0,0204	
	Capacitiva	0,0152	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFA DE ACESSO ÀS REDES EM AT		PREÇOS	
Potência		(EUR/kW.mês)	(EUR/kW.dia)*
	Horas de ponta	3,712	0,1217
	Contratada	0,342	0,0112
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Períodos I, IV	Horas de ponta	0,0195	
	Horas cheias	0,0185	
	Horas de vazio normal	0,0165	
	Horas de super vazio	0,0163	
Períodos II, III	Horas de ponta	0,0195	
	Horas cheias	0,0185	
	Horas de vazio normal	0,0166	
	Horas de super vazio	0,0165	
Energia reativa		(EUR/kvarh)	
	Indutiva	0,0207	
	Capacitiva	0,0155	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFA DE ACESSO ÀS REDES EM MT		PREÇOS	
Potência		(EUR/kW.mês)	(EUR/kW.dia)*
	Horas de ponta	7,553	0,2476
	Contratada	0,877	0,0288
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Períodos I, IV	Horas de ponta	0,0281	
	Horas cheias	0,0264	
	Horas de vazio normal	0,0235	
	Horas de super vazio	0,0228	
Períodos II, III	Horas de ponta	0,0279	
	Horas cheias	0,0265	
	Horas de vazio normal	0,0236	
	Horas de super vazio	0,0232	
Energia reativa		(EUR/kvarh)	
	Indutiva	0,0226	
	Capacitiva	0,0169	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFA DE ACESSO ÀS REDES EM BTE		PREÇOS	
Potência		(EUR/kW.mês)	(EUR/kW.dia)*
	Horas de ponta	17,798	0,5835
	Contratada	0,954	0,0313
Energia ativa		(EUR/kWh)	
	Horas de ponta	0,0348	
	Horas cheias	0,0324	
	Horas de vazio normal	0,0284	
	Horas de super vazio	0,0262	
Energia reativa		(EUR/kvarh)	
	Indutiva	0,0256	
	Capacitiva	0,0195	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFA DE ACESSO ÀS REDES EM BTN (>20,7 kVA)		PREÇOS	
Potência		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
	27,6	26,33	0,8633
	34,5	32,91	1,0791
	41,4	39,50	1,2949
Energia ativa		(EUR/kWh)	
	Horas de ponta	0,1857	
	Horas cheias	0,0754	
	Horas de vazio	0,0400	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFA DE ACESSO ÀS REDES EM BTN (<=20,7 kVA e >2,3 kVA)		PREÇOS	
Potência		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples, bi-horária e tri-horária	3,45	3,29	0,1079
	4,6	4,39	0,1439
	5,75	5,49	0,1799
	6,9	6,58	0,2158
	10,35	9,87	0,3237
	13,8	13,17	0,4316
	17,25	16,46	0,5396
	20,7	19,75	0,6475
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Tarifa simples		0,0726	
Tarifa bi-horária	Horas fora de vazio	0,0931	
	Horas de vazio	0,0399	
Tarifa tri-horária	Hora ponta	0,1790	
	Hora cheia	0,0688	
	Hora vazio	0,0399	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFA DE ACESSO ÀS REDES EM BTN (<=2,3 kVA)		PREÇOS	
Potência		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples	1,15	1,10	0,0360
	2,3	2,19	0,0719
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Tarifa simples		0,0661	

* RRC art. 203.º, n.º 3

O Regulamento de Relações Comerciais estabelece que os comercializadores informem, anualmente, os seus clientes sobre o peso dos custos de interesse económico geral (CIEG) na facturação de Acesso às Redes. Para o ano de 2012, os parâmetros a aplicar para calcular o valor dos CIEG são os seguintes:

Parâmetros a aplicar em 2012 para determinar o valor dos CIEG	
MAT	83%
AT	67%
MT	41%
BTE	41%
BTN > 2,3kVA	45%
BTN <= 2,3kVA	41%

I.5 TARIFAS POR ACTIVIDADE DOS OPERADORES DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

As tarifas por actividade a aplicar pelo operador da rede de distribuição em MT e AT, pelos operadores das redes de distribuição em BT, pela concessionária do transporte e distribuição da RAA e pela concessionária do transporte e distribuidor vinculado da RAM no âmbito das entregas a clientes, são as seguintes:

I.5.1 TARIFA DE USO GLOBAL DO SISTEMA

Os preços da parcela I da tarifa de Uso Global do Sistema, relativa aos custos com a gestão do sistema, são os seguintes:

USO GLOBAL DO SISTEMA - PARCELA I		PREÇOS
Energia ativa (EUR/kWh)		
	Horas de ponta	0,0009
	Horas cheias	0,0009
	Horas de vazio normal	0,0009
	Horas de super vazio	0,0009

Os preços da parcela II da tarifa de Uso Global do Sistema, relativa aos custos decorrentes de medidas de política energética, ambiental e de interesse económico geral são os seguintes:

USO GLOBAL DO SISTEMA - PARCELA II		PREÇOS					
Potência contratada (EUR/kW.mês)		0,276					
Energia ativa (EUR/kWh)		MAT	AT	MT	BTE	BTN>2,3 kVA	BTN≤2,3 kVA
	Horas de ponta	0,0133	0,0144	0,0196	0,0209	0,0321	0,0262
	Horas cheias	0,0133	0,0144	0,0196	0,0209	0,0321	0,0262
	Horas de vazio normal	0,0133	0,0144	0,0196	0,0209	0,0321	0,0262
	Horas de super vazio	0,0133	0,0144	0,0196	0,0209	0,0321	0,0262

Os preços da parcela III da tarifa de Uso Global do Sistema, relativa aos pagamentos de garantia de potência, são os seguintes:

USO GLOBAL DO SISTEMA - PARCELA III		PREÇOS
Energia ativa (EUR/kWh)		
	Horas de ponta	0,0025
	Horas cheias	0,0018

Os preços da tarifa de Uso Global do Sistema, que integra as três parcelas anteriores, são os seguintes:

USO GLOBAL DO SISTEMA		PREÇOS					
Potência contratada	(EUR/kW.mês)	0,276					
Energia ativa	(EUR/kWh)	MAT	AT	MT	BTE	BTN>2,3 kVA	BTN≤2,3 kVA
	Horas de ponta	0,0167	0,0178	0,0230	0,0243	0,0355	0,0296
	Horas cheias	0,0160	0,0171	0,0223	0,0236	0,0348	0,0289
	Horas de vazio normal	0,0142	0,0153	0,0205	0,0218	0,0330	0,0271
	Horas de super vazio	0,0142	0,0153	0,0205	0,0218	0,0330	0,0271

Os preços da tarifa de Uso Global do Sistema após conversão para os vários níveis de tensão e opções tarifárias são os seguintes:

PREÇOS DA TARIFA DE USO GLOBAL DO SISTEMA						
Níveis de tensão e opções tarifárias	Nº períodos horários	Potência contratada (EUR/kW.mês)	Energia ativa (EUR/kWh)			
			Horas de ponta	Horas cheias	Horas de vazio normal	Horas de super vazio
MAT	4	0,276	0,0167	0,0160	0,0142	0,0142
AT	4	0,276	0,0181	0,0173	0,0155	0,0155
MT	4	0,276	0,0244	0,0235	0,0214	0,0213
BTE	4	0,276	0,0277	0,0266	0,0241	0,0235
BTN tri-horárias	3	0,276	0,0404	0,0391	0,0361	
BTN bi-horárias	2	0,276	0,0394		0,0361	
BTN simples (<=20,7 kVA e >2,3 kVA)	1	0,276	0,0381			
BTN simples (<=2,3 kVA)	1	0,276	0,0316			
BTN (iluminação pública)	1	-	0,0377			

Os preços da potência contratada da tarifa de Uso Global do Sistema, desagregados por cada uma das suas componentes, são os seguintes:

PREÇOS DA TARIFA DE USO GLOBAL DO SISTEMA							
Níveis de tensão e opções tarifárias	Potência contratada (EUR/kW.mês)						
	CMEC - EDP Gestão da Produção				Componente de alisamento		Correcção de hidraulicidade
	Parcela Fixa		Parcela de acerto				
	Renda Anual	Ajust.	Revisib	Ajust.	Revisib. Prevista	Ajust. Previstos	
MAT	0,145	-0.002	0,004	-0.002	0,154	0,003	-0.027
AT	0,145	-0.002	0,004	-0.002	0,154	0,003	-0.027
MT	0,145	-0.002	0,004	-0.002	0,154	0,003	-0.027
BTE	0,145	-0.002	0,004	-0.002	0,154	0,003	-0.027
BTN tri-horárias	0,145	-0.002	0,004	-0.002	0,154	0,003	-0.027
BTN bi-horárias	0,145	-0.002	0,004	-0.002	0,154	0,003	-0.027
BTN simples (<=20,7 kVA e >2,3 kVA)	0,145	-0.002	0,004	-0.002	0,154	0,003	-0.027
BTN simples (<=2,3 kVA)	0,145	-0.002	0,004	-0.002	0,154	0,003	-0.027
BTN (iluminação pública) *	0,145	-0.002	0,004	-0.002	0,154	0,003	-0.027

* Preços de potência contratada incluídos na tarifa de iluminação pública.

I.5.2 TARIFAS DE USO DA REDE DE TRANSPORTE

Os preços da tarifa de Uso da Rede de Transporte são os seguintes:

USO DA REDE DE TRANSPORTE EM MAT		PREÇOS
Potência (EUR/kW.mês)		
	Horas de ponta	1,336
	Contratada	0,148
Energia ativa (EUR/kWh)		
Períodos I, IV	Horas de ponta	0,0007
	Horas cheias	0,0006
	Horas de vazio normal	0,0005
	Horas de super vazio	0,0004
Períodos II, III	Horas de ponta	0,0006
	Horas cheias	0,0006
	Horas de vazio normal	0,0005
	Horas de super vazio	0,0005
Energia reativa (EUR/kvarh)		
	Indutiva	0,0204
	Capacitiva	0,0152

USO DA REDE DE TRANSPORTE EM AT		PREÇOS
Potência (EUR/kW.mês)		
	Horas de ponta	2,561
	Contratada	0,285
Energia ativa (EUR/kWh)		
Períodos I, IV	Horas de ponta	0,0008
	Horas cheias	0,0007
	Horas de vazio normal	0,0006
	Horas de super vazio	0,0005
Períodos II, III	Horas de ponta	0,0008
	Horas cheias	0,0007
	Horas de vazio normal	0,0006
	Horas de super vazio	0,0006
Energia reativa (EUR/kvarh)		
	Indutiva	-
	Capacitiva	-

Os preços da tarifa de Uso da Rede de Transporte em AT, após conversão para os vários níveis de tensão e opções tarifárias, são os seguintes:

PREÇOS DA TARIFA DE USO DA REDE DE TRANSPORTE EM AT										
Níveis de tensão e opções tarifárias	Nº períodos horários	Potência em horas de ponta (EUR/kW.mês)	Energia ativa (EUR/kWh)							
			Períodos I e IV				Períodos II e III			
			Horas de ponta	Horas cheias	Horas de vazio normal	Horas de super vazio	Horas de ponta	Horas cheias	Horas de vazio normal	Horas de super vazio
AT	4	2.953	0.0008	0.0007	0.0006	0.0005	0.0008	0.0007	0.0007	0.0006
MT	4	3.094	0.0009	0.0007	0.0006	0.0005	0.0008	0.0007	0.0007	0.0006
BTE	4	3.316	0.0009	0.0008	0.0007	0.0006	0.0009	0.0008	0.0007	0.0006
BTN tri-horárias	3	-	0.0410	0.0008	0.0007		0.0410	0.0008	0.0007	
BTN bi-horárias	2	-	0.0097		0.0007		0.0097		0.0007	
BTN simples (<=20,7 kVA e >2,3 kVA)	1	-	0.0062				0.0062			
BTN simples (<=2,3 kVA)	1	-	0.0062				0.0062			
BTN (iluminação pública)	1	-	0.0032				0.0032			

I.5.3 TARIFAS DE USO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Os preços das tarifas de Uso da Rede de Distribuição em AT e em MT são os seguintes:

USO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO EM AT		PREÇOS
Potência (EUR/kW.mês)		
	Horas de ponta	0,759
	Contratada	0,066
Energia ativa (EUR/kWh)		
Períodos I, IV	Horas de ponta	0,0006
	Horas cheias	0,0005
	Horas de vazio normal	0,0004
	Horas de super vazio	0,0003
Períodos II, III	Horas de ponta	0,0006
	Horas cheias	0,0005
	Horas de vazio normal	0,0004
	Horas de super vazio	0,0004
Energia reativa (EUR/kvarh)		
	Indutiva	0,0207
	Capacitiva	0,0155

USO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO EM MT		PREÇOS
Potência (EUR/kW.mês)		
	Horas de ponta	3,578
	Contratada	0,601
Energia ativa (EUR/kWh)		
Períodos I, IV	Horas de ponta	0,0022
	Horas cheias	0,0017
	Horas de vazio normal	0,0011
	Horas de super vazio	0,0007
Períodos II, III	Horas de ponta	0,0021
	Horas cheias	0,0017
	Horas de vazio normal	0,0011
	Horas de super vazio	0,0009
Energia reativa (EUR/kvarh)		
	Indutiva	0,0226
	Capacitiva	0,0169

Os preços das tarifas de Uso da Rede de Distribuição em AT e em MT, após conversão para os vários níveis de tensão e opções tarifárias, são os seguintes:

PREÇOS DA TARIFA DE USO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO EM AT													
Níveis de tensão e opções tarifárias	Nº períodos horários	Potência (EUR/kW.mês)		Energia ativa (EUR/kWh)								Energia reativa (EUR/kvarh)	
		horas de ponta	contratada	Períodos I e IV				Períodos II e III				Fornecida	Recebida
				Horas de ponta	Horas cheias	Horas de vazio normal	Horas de super vazio	Horas de ponta	Horas cheias	Horas de vazio normal	Horas de super vazio		
AT	4	0,759	0,066	0,0006	0,0005	0,0004	0,0003	0,0006	0,0005	0,0004	0,0004	0,0207	0,0155
MT	4	0,881	-	0,0006	0,0005	0,0004	0,0003	0,0006	0,0006	0,0004	0,0004	-	-
BTE	4	0,944	-	0,0007	0,0006	0,0005	0,0004	0,0007	0,0006	0,0005	0,0004	-	-
BTN tri-horárias	3	-	-	0,0121	0,0006		0,0004	0,0121	0,0006		0,0004	-	-
BTN bi-horárias	2	-	-		0,0031		0,0004		0,0031		0,0004	-	-
BTN simples (<=20,7 kVA)	1	-	-			0,0021				0,0021		-	-
BTN simples (<=2,3 kVA)	1	-	-			0,0021				0,0021		-	-
BTN (iluminação pública)	1	-	-			0,0012				0,0012		-	-

PREÇOS DA TARIFA DE USO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO EM MT													
Níveis de tensão e opções tarifárias	Nº períodos horários	Potência (EUR/kW.mês)		Energia ativa (EUR/kWh)								Energia reativa (EUR/kvarh)	
				Períodos I e IV				Períodos II e III					
		horas de ponta	contratada	Horas de ponta	Horas cheias	Horas de vazio normal	Horas de super vazio	Horas de ponta	Horas cheias	Horas de vazio normal	Horas de super vazio	Fornecida	Recebida
MT	4	3,578	0,601	0,0022	0,0017	0,0011	0,0007	0,0021	0,0017	0,0011	0,0009	0,0226	0,0169
BTE	4	4,635	-	0,0023	0,0018	0,0012	0,0008	0,0023	0,0018	0,0012	0,0008	-	-
BTN tri-horárias	3	-	-	0,0584	0,0018	0,0011		0,0584	0,0018	0,0011		-	-
BTN bi-horárias	2	-	-	0,0143		0,0011		0,0143		0,0011		-	-
BTN simples (<=20,7 kVA e >2,3 kVA)	1	-	-	0,0092				0,0092				-	-
BTN simples (<=2,3 kVA)	1	-	-	0,0092				0,0092				-	-
BTN (iluminação pública)	1	-	-	0,0047				0,0047				-	-

Os preços da tarifa de Uso da Rede de Distribuição em BT são os seguintes:

USO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO EM BT		PREÇOS
Potência (EUR/kW.mês)		
	Horas de ponta	8,903
	Contratada	0,678
Energia ativa (EUR/kWh)		
Períodos I, IV	Horas de ponta	0,0033
	Horas cheias	0,0026
	Horas de vazio normal	0,0019
	Horas de super vazio	0,0008
	Horas de ponta	0,0031
	Horas cheias	0,0026
	Horas de vazio normal	0,0020
	Horas de super vazio	0,0010
	Horas de super vazio	0,0010
Energia reativa (EUR/kvarh)		
	Indutiva	0,0256
	Capacitiva	0,0195

Os preços da tarifa de Uso da Rede de Distribuição em BT, convertidos para as entregas em BTN, apresentam-se no quadro seguinte:

PREÇOS DA TARIFA DE USO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO EM BT									
Níveis de tensão e opções tarifárias	Nº períodos horários	Potência (EUR/kW.mês)		Energia ativa (EUR/kWh)				Energia reativa (EUR/kvarh)	
BTE	4	8,903	0,678	0,0032	0,0026	0,0019	0,0009	0,0256	0,0195
BTN tri-horárias	3	-	0,678	0,0338	0,0331	0,0017	-	-	-
BTN bi-horárias	2	-	0,678	0,0266	0,0016	-	-	-	-
BTN simples (<=20,7 kVA e >2,3 kVA)	1	-	0,678	0,0170	-	-	-	-	-
BTN simples (<=2,3 kVA)	1	-	0,678	0,0170	-	-	-	-	-
BTN (iluminação pública)	1	-	-	0,0099	-	-	-	-	-

Nota: Para os fornecimentos em BTN, os preços da potência contratada apresentam-se em EUR/kVA mês.

I.6 TARIFAS POR ACTIVIDADE DOS COMERCIALIZADORES DE ÚLTIMO RECURSO

As tarifas por actividade a aplicar pelos comercializadores de último recurso em Portugal continental, pela concessionária do transporte e distribuição da RAA e pela concessionária do transporte e distribuidor vinculado da RAM no âmbito dos fornecimentos a clientes finais em Portugal continental, a clientes vinculados da RAA e a clientes vinculados da RAM, são as seguintes:

I.6.1 TARIFA DE ENERGIA

Os preços da tarifa de Energia são os seguintes:

ENERGIA		PREÇOS
Energia ativa (EUR/kWh)		
Períodos I, IV	Horas de ponta	0,0754
	Horas cheias	0,0643
	Horas de vazio normal	0,0545
	Horas de super vazio	0,0392
Períodos II, III	Horas de ponta	0,0712
	Horas cheias	0,0656
	Horas de vazio normal	0,0578
	Horas de super vazio	0,0504

Os preços da tarifa de Energia, aplicável no âmbito dos fornecimentos em MAT, AT, MT e BT, após conversão para os vários níveis de tensão e opções tarifárias, são os seguintes:

PREÇOS DA TARIFA DE ENERGIA									
Níveis de tensão e opções tarifárias	Nº períodos horários	Energia ativa (EUR/kWh)							
		Períodos I e IV				Períodos II e III			
		Horas de ponta	Horas cheias	Horas de vazio normal	Horas de super vazio	Horas de ponta	Horas cheias	Horas de vazio normal	Horas de super vazio
MAT	4	0,0752	0,0641	0,0544	0,0391	0,0710	0,0654	0,0577	0,0502
AT	4	0,0764	0,0651	0,0552	0,0397	0,0721	0,0664	0,0585	0,0510
MT	4	0,0801	0,0679	0,0569	0,0408	0,0756	0,0692	0,0604	0,0524
BTE	4	0,0836	0,0730	0,0620	0,0480	0,0836	0,0730	0,0620	0,0480
BTN tri-horárias	3	0,0841	0,0730	0,0582		0,0841	0,0730	0,0582	
BTN bi-horárias	2	0,0755		0,0577		0,0755		0,0577	
BTN simples (<=20,7 kVA)	1	0,0687				0,0687			
BTN simples (<=2,3 kVA)	1	0,0687				0,0687			
BTN (iluminação pública)	1	0,0616				0,0616			

I.6.2 TARIFAS DE COMERCIALIZAÇÃO

Os preços das tarifas de Comercialização transitórias aplicáveis aos fornecimentos em MAT, AT, MT e BTE e das tarifas de Comercialização aplicáveis aos fornecimentos em BTN são os seguintes:

COMERCIALIZAÇÃO EM MAT, AT E MT	PREÇOS	
Termo tarifário fixo	(EUR/mês)	(EUR/dia)
	2,32	0,07595
Energia ativa	(EUR/kWh)	
	0,0003	

COMERCIALIZAÇÃO EM BTE		PREÇOS	
Termo tarifário fixo		(EUR/mês)	(EUR/dia)
		2,34	0,07656
Energia ativa		(EUR/kWh)	
		0,0002	
COMERCIALIZAÇÃO EM BTN		PREÇOS	
Termo tarifário fixo		(EUR/mês)	(EUR/dia)
		0,44	0,01453
Energia ativa		(EUR/kWh)	
		0,0025	

* RRC art. 203.º, n.º 3

I.7 TARIFAS POR ACTIVIDADE DO OPERADOR DA REDE DE TRANSPORTE EM PORTUGAL CONTINENTAL**I.7.1 TARIFA DE USO GLOBAL DO SISTEMA**

Os preços da parcela I da tarifa de Uso Global do Sistema são os seguintes:

USO GLOBAL DO SISTEMA - PARCELA I		PREÇOS
Energia ativa (EUR/kWh)		
	Horas de ponta	0,0009
	Horas cheias	0,0009
	Horas de vazio normal	0,0009
	Horas de super vazio	0,0009

Os preços da parcela II da tarifa de Uso Global do Sistema são os seguintes:

USO GLOBAL DO SISTEMA - PARCELA II		PREÇOS
Energia ativa (EUR/kWh)		
	Horas de ponta	0,0074
	Horas cheias	0,0074
	Horas de vazio normal	0,0074
	Horas de super vazio	0,0074

Os preços da parcela III da tarifa de Uso Global do Sistema são os seguintes:

USO GLOBAL DO SISTEMA - PARCELA III		PREÇOS
Energia ativa (EUR/kWh)		
	Horas de ponta	0,0025
	Horas cheias	0,0018

Os preços da tarifa de Uso Global do Sistema, que integra as três parcelas anteriores, são os seguintes:

USO GLOBAL DO SISTEMA		PREÇOS
Energia ativa (EUR/kWh)		
	Horas de ponta	0,0108
	Horas cheias	0,0101
	Horas de vazio normal	0,0083
	Horas de super vazio	0,0083

I.7.2 TARIFAS DE USO DA REDE DE TRANSPORTE

I.7.2.1 TARIFAS DE USO DA REDE DE TRANSPORTE DO OPERADOR DA REDE DE TRANSPORTE APLICÁVEIS ÀS ENTRADAS NA RNT E NA RND

Os preços das tarifas de Uso da Rede de Transporte do operador da rede de transporte aplicáveis às entradas na RNT e na RND são os seguintes:

USO DA REDE DE TRANSPORTE		PREÇOS
Energia ativa (EUR/MWh)		
	Horas de fora de vazio	0,5473
	Horas de vazio	0,4272

I.7.2.2 TARIFAS DE USO DA REDE DE TRANSPORTE A APLICAR AO OPERADOR DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO EM MT E AT

Os preços das tarifas de Uso da Rede de Transporte a aplicar ao operador da rede de distribuição em MT e AT são os seguintes:

USO DA REDE DE TRANSPORTE EM MAT		PREÇOS
Potência (EUR/kW.mês)		
	Horas de ponta	1,336
	Contratada	0,148
Energia ativa (EUR/kWh)		
Períodos I, IV	Horas de ponta	0,0007
	Horas cheias	0,0006
	Horas de vazio normal	0,0005
	Horas de super vazio	0,0004
Períodos II, III	Horas de ponta	0,0006
	Horas cheias	0,0006
	Horas de vazio normal	0,0005
	Horas de super vazio	0,0005
Energia reativa (EUR/kvarh)		
	Indutiva	0,0204
	Capacitiva	0,0152

USO DA REDE DE TRANSPORTE EM AT		PREÇOS
Potência (EUR/kW.mês)		
	Horas de ponta	2,745
	Contratada	0,305
Energia ativa (EUR/kWh)		
Períodos I, IV	Horas de ponta	0,0008
	Horas cheias	0,0007
	Horas de vazio normal	0,0006
	Horas de super vazio	0,0005
Períodos II, III	Horas de ponta	0,0008
	Horas cheias	0,0007
	Horas de vazio normal	0,0006
	Horas de super vazio	0,0006
Energia reativa (EUR/kvarh)		
	Indutiva	0,0204
	Capacitiva	0,0152

II TARIFA SOCIAL EM 2012

As tarifas sociais de Venda a Clientes Finais a aplicar aos fornecimentos a clientes economicamente vulneráveis dos comercializadores de último recurso, que tenham solicitado a tarifa social, são apresentadas em II.1.

As tarifas sociais de Acesso às Redes a aplicar às entregas a clientes economicamente vulneráveis dos operadores das redes de distribuição, que tenham solicitado a tarifa social, são apresentadas em II.2.

II.1 TARIFAS SOCIAIS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DOS COMERCIALIZADORES DE ÚLTIMO RECURSO

As tarifas de Venda a Clientes Finais a aplicar aos fornecimentos a clientes economicamente vulneráveis dos comercializadores de último recurso em Portugal Continental são as seguintes:

TARIFA DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BTN SOCIAL (≤4,6 kVA e >2,3 kVA)			PREÇOS	
Potência		(kVA)	(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples, bi-horária e tri-horária		3,45	4,51	0,1480
		4,6	5,83	0,1910
Energia activa			(EUR/kWh)	
Tarifa simples			0,1393	
Tarifa bi-horária		Horas fora de vazio	0,1551	
		Horas de vazio	0,0833	
Tarifa tri-horária		Horas de ponta	0,1706	
		Horas de cheias	0,1442	
		Horas de vazio	0,0833	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFA DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BTN SOCIAL (≤2,3 kVA)			PREÇOS	
Potência		(kVA)	(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples		1,15	2,02	0,0663
		2,3	3,48	0,1142
Energia activa			(EUR/kWh)	
Tarifa simples			0,1100	

* RRC art. 203.º, n.º 3

As tarifas de Venda a Clientes Finais a aplicar aos fornecimentos a clientes economicamente vulneráveis do comercializador de último recurso na Região Autónoma dos Açores são as seguintes:

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAA			PREÇOS	
Potência			(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples		3,45	4,85	0,1589
		4,6	6,40	0,2098
Tarifa bi-horária		3,45	5,24	0,1718
		4,6	6,92	0,2270
Tarifa tri-horária		3,45	5,24	0,1718
		4,6	6,92	0,2270
Energia activa			(EUR/kWh)	
Tarifa simples			0,1406	
Tarifa bi-horária		Horas fora de vazio	0,1551	
		Horas de vazio	0,0832	
Tarifa tri-horária		Horas de ponta	0,1706	
		Horas cheias	0,1392	
		Horas de vazio	0,0832	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAA EM BTN SOCIAL (<=2,3 kVA)		PREÇOS	
Potência		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples	1,15	2,04	0,0668
	2,3	3,89	0,1276
Energia activa		(EUR/kWh)	
Tarifa simples		0,1192	

* RRC art. 203.º, n.º 3

As tarifas de Venda a Clientes Finais a aplicar aos fornecimentos a clientes economicamente vulneráveis do comercializador de último recurso na Região Autónoma da Madeira são as seguintes:

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAM		PREÇOS	
Potência		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples	3,45	4,83	0,1584
	4,6	6,37	0,2089
	3,45	4,96	0,1627
	4,6	6,54	0,2145
	3,45	4,96	0,1627
	4,6	6,54	0,2145
Energia activa		(EUR/kWh)	
Tarifa simples			0,1402
	Tarifa bi-horária	Horas fora de vazio	0,1539
		Horas de vazio	0,0834
Tarifa tri-horária		Horas ponta	0,1693
		Horas cheia	0,1442
		Horas vazio	0,0834

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DA RAM EM BTN SOCIAL (<=2,3 kVA)		PREÇOS	
Potência		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples	1,15	2,02	0,0664
	2,3	3,84	0,1258
Energia activa		(EUR/kWh)	
Tarifa simples		0,1177	

* RRC art. 203.º, n.º 3

II.2 TARIFAS SOCIAIS DE ACESSO ÀS REDES

As tarifas sociais de Acesso às Redes a aplicar às entregas a clientes economicamente vulneráveis dos operadores de rede de distribuição são as seguintes:

TARIFA DE ACESSO ÀS REDES EM BTN SOCIAL (<=4,6 kVA e >2,3 kVA)		PREÇOS	
Potência		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples, bi-horária e tri-horária	3,45	2,47	0,0811
	4,6	3,30	0,1081
Energia activa		(EUR/kWh)	
Tarifa simples			0,0726
	Tarifa bi-horária	Horas fora de vazio	0,0931
		Horas de vazio	0,0399
Tarifa tri-horária		Hora ponta	0,1790
		Hora cheia	0,0688
		Hora vazio	0,0399

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFA DE ACESSO ÀS REDES EM BTN SOCIAL (<=2,3 kVA)		PREÇOS	
Potência		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
Tarifa simples	1,15	0,82	0,0270
	2,3	1,65	0,0540
Energia activa		(EUR/kWh)	
Tarifa simples		0,0661	

* RRC art. 203.º, n.º 3

III TARIFA DE ACESSO ÀS REDES APLICÁVEL À MOBILIDADE ELÉCTRICA

Os preços da tarifa de Acesso às Redes aplicável à Mobilidade Eléctrica são as seguintes:

TARIFA DE ACESSO ÀS REDES APLICÁVEL À MOBILIDADE		PREÇOS
Energia activa		(EUR/kWh)
	MT	0,0439
	BTE	0,0691
	BTN s/ IP	0,0947

IV TARIFAS TRANSITÓRIAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS A APLICAR PELOS COMERCIALIZADORES DE ÚLTIMO RECURSO EM MAT, AT, MT E BTE EM PORTUGAL CONTINENTAL EM 2012

As tarifas transitórias de Venda a Clientes Finais a aplicar pelos comercializadores de último recurso aos fornecimentos a clientes finais em MAT, AT, MT e BTE em Portugal continental são as seguintes:

TARIFA TRANSITÓRIA DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM MAT		PREÇOS	
Termo tarifário fixo		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
		76,24	2,4998
Potência		(EUR/kW.mês)	(EUR/kW.dia)*
	Horas de ponta	4,991	0,1636
	Contratada	0,794	0,0260
Energia activa		(EUR/kWh)	
Períodos I, IV	Horas de ponta	0,1022	
	Horas cheias	0,0818	
	Horas de vazio normal	0,0555	
	Horas de super vazio	0,0518	
Períodos II, III	Horas de ponta	0,1028	
	Horas cheias	0,0841	
	Horas de vazio normal	0,0591	
	Horas de super vazio	0,0552	
Energia reativa		(EUR/kvarh)	
	Fornecida	0,0204	
	Recebida	0,0152	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFA TRANSITÓRIA DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM AT		PREÇOS	
Termo tarifário fixo		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
		83,77	2,7466
Potência		(EUR/kW.mês)	(EUR/kW.dia)*
Tarifa de longas utilizações	Horas de ponta	5,909	0,1937
	Contratada	0,814	0,0267
Tarifa de médias utilizações	Horas de ponta	5,685	0,1864
	Contratada	0,639	0,0210
Tarifa de curtas utilizações	Horas de ponta	12,935	0,4241
	Contratada	0,407	0,0133
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Tarifa de longas utilizações	Períodos I, IV	Horas de ponta	0,1061
		Horas cheias	0,0831
		Horas de vazio normal	0,0572
		Horas de super vazio	0,0530
	Períodos II, III	Horas de ponta	0,1062
		Horas cheias	0,0861
		Horas de vazio normal	0,0591
		Horas de super vazio	0,0549
Tarifa de médias utilizações	Períodos I, IV	Horas de ponta	0,1201
		Horas cheias	0,0861
		Horas de vazio normal	0,0597
		Horas de super vazio	0,0559
	Períodos II, III	Horas de ponta	0,1227
		Horas cheias	0,0894
		Horas de vazio normal	0,0615
		Horas de super vazio	0,0568
Tarifa de curtas utilizações	Períodos I, IV	Horas de ponta	0,1458
		Horas cheias	0,1023
		Horas de vazio normal	0,0616
		Horas de super vazio	0,0577
	Períodos II, III	Horas de ponta	0,1464
		Horas cheias	0,1016
		Horas de vazio normal	0,0633
		Horas de super vazio	0,0584
Energia reativa		(EUR/kvarh)	
	Fornecida	0,0207	
	Recebida	0,0155	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFA TRANSITÓRIA DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM MT		PREÇOS	
Termo tarifário fixo		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
		48,06	1,5759
Potência		(EUR/kW.mês)	(EUR/kW.dia)*
Tarifa de longas utilizações	Horas de ponta	8,983	0,2945
	Contratada	1,397	0,0458
Tarifa de médias utilizações	Horas de ponta	9,064	0,2972
	Contratada	1,271	0,0417
Tarifa de curtas utilizações	Horas de ponta	13,977	0,4582
	Contratada	0,495	0,0162
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Tarifa de longas utilizações	Períodos I, IV	Horas de ponta	0,1191
		Horas cheias	0,0911
		Horas de vazio normal	0,0579
		Horas de super vazio	0,0541
	Períodos II, III	Horas de ponta	0,1229
		Horas cheias	0,0937
		Horas de vazio normal	0,0602
		Horas de super vazio	0,0560
Tarifa de médias utilizações	Períodos I, IV	Horas de ponta	0,1253
		Horas cheias	0,0945
		Horas de vazio normal	0,0589
		Horas de super vazio	0,0552
	Períodos II, III	Horas de ponta	0,1321
		Horas cheias	0,0950
		Horas de vazio normal	0,0623
		Horas de super vazio	0,0578
Tarifa de curtas utilizações	Períodos I, IV	Horas de ponta	0,1981
		Horas cheias	0,1037
		Horas de vazio normal	0,0664
		Horas de super vazio	0,0621
	Períodos II, III	Horas de ponta	0,1985
		Horas cheias	0,1034
		Horas de vazio normal	0,0666
		Horas de super vazio	0,0622
Energia reativa		(EUR/kvarh)	
	Fornecida	0,0226	
	Recebida	0,0169	

* RRC art. 203.º, n.º 3

TARIFA TRANSITÓRIA DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BTE		PREÇOS	
Termo tarifário fixo		(EUR/mês)	(EUR/dia)*
		28,16	0,9233
Potência		(EUR/kW.mês)	(EUR/kW.dia)*
Tarifa de médias utilizações	Horas de ponta	12,275	0,4025
	Contratada	0,535	0,0175
Tarifa de longas utilizações	Horas de ponta	18,651	0,6115
	Contratada	1,349	0,0442
Energia ativa		(EUR/kWh)	
Tarifa de médias utilizações	Horas de ponta	0,2078	
	Horas cheias	0,1112	
	Horas vazio normal	0,0732	
	Horas super vazio	0,0680	
	Horas de ponta	0,1392	
	Horas cheias	0,1015	
	Horas vazio normal	0,0636	
	Horas super vazio	0,0593	
Energia reativa		(EUR/kvarh)	
	Fornecida	0,0256	
	Recebida	0,0195	

* RRC art. 203.º, n.º 3

V PARÂMETROS PARA A DEFINIÇÃO DAS TARIFAS

Os valores dos parâmetros a vigorar em 2012 são apresentados em V.1.

Os valores mensais a transferir pela entidade concessionária da RNT são apresentados em V.2.

Os valores mensais a transferir pelo operador da rede de distribuição são apresentados em V.3.

Os valores dos ajustamentos tarifários de 2010 e 2011 são apresentados em V.4.

Os valores dos factores de ajustamento para perdas definidos no Regulamento do Acesso às Redes e às Interligações são apresentados em V.5.

Os períodos horários de entrega de energia eléctrica previstos nos artigos 26.º e 33.º do Regulamento Tarifário são apresentados em V.6.

V.1 PARÂMETROS A VIGORAR EM 2012

Os valores dos parâmetros para a definição das tarifas a vigorar em 2012, estabelecidos no Regulamento Tarifário, são os seguintes:

Parâmetro	Valor adotado	Descrição	RT
$r_{CVEE,t}$	9,0%	Taxa de remuneração do activo fixo afecto à actividade de Compra e Venda de Energia Eléctrica, fixada para 2011, em percentagem	Art.º 73.º
δ_{t-2}	1,25	<i>Spread</i> de 2010, em pontos percentuais	-
δ_{t-1}	2,0	<i>Spread</i> de 2011, em pontos percentuais	-
$r_{GS,t}$	9,00%	Taxa de remuneração do activo fixo afecto à actividade de Gestão Global do Sistema, fixada para 2012, em percentagem	Art.º 74.º
$\tilde{C}_{E_{URT},t}$	41 943	Componente de custos de exploração aceite para o ano de 2012	Art.º 79.º
$CI_{S_{URT},t}$	5 422	Custo incremental associado aos painéis de subestações, aceite para 2012 (em €/painel de subestação)	Art.º 79.º
$CI_{r_{URT},t}$	426	Custo incremental associado à extensão de rede, aceite para 2012 (em €/km)	Art.º 79.º
$X_{I_{URT},t}$	3,50%	Fator de eficiência a aplicar aos custos incrementais associados à extensão de rede de transporte e aos painéis de subestações, no ano t	Art.º 79.º
$r_{CA,URT,t}$	9,0%	Taxa de remuneração dos activos corpóreos e incorpóreos, calculados com base em custos reais, afectos à actividade de Transporte de Energia Eléctrica, fixada para 2012, em percentagem	Art.º 79.º
$r_{CREF,URT,t}$	10,5%	Taxa de remuneração dos activos corpóreos calculados com base em custos de referência, afectos à actividade de Transporte de Energia Eléctrica, fixada para 2012, em percentagem	Art.º 79.º
α_1	50%	Parâmetro associado ao incentivo à manutenção em exploração do equipamento em final de vida útil, em 2012	Art.º 79.º
$r_{Ime,URT,t}$	10,5%	Taxa de remuneração a aplicar aos equipamentos que após o final de vida útil se encontrem em exploração, em 2012, em percentagem	Art.º 79.º
	4%	Taxa média de financiamento, aplicável ao saldo acumulado da conta de correcção de hidraulicidade para 2009	Art.º 83
	3,5%	Taxa média de financiamento, aplicável ao saldo acumulado da conta de	Art.º 83

Parâmetro	Valor adotado	Descrição	RT
		correção de hidraulicidade para 2010	
	4%	Taxa média de financiamento, aplicável ao saldo acumulado da conta de correção de hidraulicidade para 2011	Art.º 83
FCE _{URD,AT/MT,1}	50 075	Componente fixa dos proveitos da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, em AT/MT, em milhares de euros	Art.º 85.º
X _{FCE,AT/MT,1}	3,5%	Parâmetro associado à componente fixa dos proveitos da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, em AT/MT, em percentagem	Art.º 85.º
VCE _{URD,AT/MT,1}	0,001412	Componente variável unitária dos proveitos da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, associada à energia eléctrica distribuída em AT/MT, em Euros por kWh	Art.º 85.º
X _{VCE,AT/MT,1}	3,5%	Parâmetro associado à componente variável dos proveitos da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, associada à energia eléctrica distribuída em AT/MT, em percentagem	Art.º 85.º
VCE _{URD,AT/MT,1}	n.a	Componente variável unitária dos proveitos da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, associada à energia eléctrica injectada na rede de distribuição em AT/MT, em Euros por kWh	Art.º 85.º
X _{VCE,AT/MT,1}	3,5%	Parâmetro associado à componente variável dos proveitos da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, associada à energia eléctrica injectada na rede de distribuição em AT/MT, em percentagem	Art.º 85.º
VCE _{URD,AT/MT,1}	2 105	Componente variável unitária dos proveitos da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, associada ao número de clientes em AT/MT, em Euros por cliente	Art.º 85.º
X _{VCE,AT/MT,1}	3,5%	Parâmetro associado à componente variável dos proveitos da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, associada ao número de clientes em AT/MT, em percentagem	Art.º 85.º
FCE _{URD,BT,1}	75 310	Componente fixa dos proveitos do Uso da Rede de Distribuição, em BT, em milhares de euros	Art.º 85.º
X _{FCE,BT,1}	3,5%	Parâmetro associado à componente fixa dos proveitos da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, em BT, em percentagem	Art.º 85.º
VCE _{URD,BT,1}	0,004023	Componente variável unitária dos proveitos da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, associada à energia eléctrica distribuída em BT, em Euros por kWh	Art.º 85.º
X _{VCE,BT,1}	3,5%	Parâmetro associado à componente variável dos proveitos da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, associada à energia eléctrica distribuída em BT, em percentagem	Art.º 85.º
VCE _{URD,BT,1}	n.a	Componente variável unitária dos proveitos da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, associada à energia eléctrica injectada na rede de distribuição em BT, em Euros por kWh	Art.º 85.º
X _{VCE,BT,1}	3,5%	Parâmetro associado à componente variável dos proveitos da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, associada à energia eléctrica injectada na rede de distribuição em BT, em percentagem	Art.º 85.º
VCE _{URD,BT,1}	12	Componente variável unitária dos proveitos da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, associada ao número de clientes em BT, em Euros por cliente	Art.º 85.º
X _{VCE,BT,1}	3,5%	Parâmetro associado à componente variável dos proveitos da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, associada ao número de clientes em BT, em percentagem	Art.º 85.º
r _{URD,RC,1}	9,5%	Taxa de remuneração dos activos fixos, calculados no âmbito da rede convencional, afectos à actividade de Distribuição de Energia Eléctrica,	Art.º 85.º

Parâmetro	Valor adotado	Descrição	RT
		fixada para 2012, em percentagem	
$r_{URD,RI,I}$	11,0%	Taxa de remuneração dos activos fixos, calculados no âmbito da rede inteligente, afectos à actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, fixada para 2012, em percentagem	Art.º 85.º
$r_{CVPRE,I}^{CR}$	9,5%	Taxa de remuneração dos activos fixos, afectos à função de Compra e Venda de Energia Eléctrica da PRE, fixada para 2012, em percentagem	Art.º 87.º
$r_{CVEE,I}^{CR}$	9,5%	Taxa de remuneração dos activos fixos, afectos à função de Compra e Venda de Energia Eléctrica para Fornecimento de clientes, fixada para 2012, em percentagem	Art.º 88.º
$F_{C,NT,I}$	97	Componente fixa dos proveitos da actividade de Comercialização, em NT, em milhares de euros	Art.º 90.º
$X_{C,F,NT,I}$	3,5%	Fator de eficiência associado à componente fixa dos proveitos da actividade de Comercialização, em NT, em percentagem	Art.º 90.º
$V_{C,NT,I}$	11,442	Componente variável unitária dos proveitos da actividade de Comercialização, associada ao número médio de consumidores em NT, em Euros por consumidor	Art.º 90.º
$X_{C,v,NT,I}$	3,5%	Fator de eficiência associado à componente variável dos proveitos da actividade de Comercialização, associada ao número médio de consumidores em NT, em percentagem	Art.º 90.º
$V_{C,NT,I}$	3,714	Componente variável unitária dos proveitos da actividade de Comercialização, associada ao número de processos de atendimento em NT, em Euros por consumidor	Art.º 90.º
$X_{C,v,NT,I}$	3,5%	Fator de eficiência associado à componente variável dos proveitos da actividade de Comercialização, associada ao número de processos de atendimento em NT, em percentagem	Art.º 90.º
$F_{C,BTE,I}$	111	Componente fixa dos proveitos da actividade de Comercialização, em BTE, em milhares de euros	Art.º 90.º
$X_{C,F,BTE,I}$	3,5%	Fator de eficiência associado à componente fixa dos proveitos da actividade de Comercialização, BTE, em percentagem	Art.º 90.º
$V_{C,BTE,I}$	6,586	Componente variável unitária dos proveitos da actividade de Comercialização, associada ao número médio de consumidores em BTE, em Euros por consumidor	Art.º 90.º
$X_{C,v,BTE,I}$	3,5%	Fator de eficiência associado à componente variável dos proveitos da actividade de Comercialização, associada ao número médio de consumidores em BTE, em percentagem	Art.º 90.º
$V_{C,BTE,I}$	3,714	Componente variável unitária dos proveitos da actividade de Comercialização, associada ao número de processos de atendimento em BTE, em Euros por consumidor	Art.º 90.º
$X_{C,v,BTE,I}$	3,5%	Fator de eficiência associado à componente variável dos proveitos da actividade de Comercialização, associada ao número de processos de atendimento em BTE, em percentagem	Art.º 90.º
$F_{C,BT,I}$	36 269	Componente fixa dos proveitos da actividade de Comercialização, em BT, em milhares de euros	Art.º 90.
$X_{C,F,BT,I}$	3,5%	Fator de eficiência associado à componente fixa dos proveitos da actividade de Comercialização, em BT, em percentagem	Art.º 90.
$V_{C,BT,I}$	3,708	Componente variável unitária dos proveitos da actividade de Comercialização, associada ao número médio de consumidores em BT, em Euros por consumidor	Art.º 90.

Parâmetro	Valor adotado	Descrição	RT
$X_{C,v,BT,1}$	3,5%	Fator de eficiência associado à componente variável dos proveitos da actividade de Comercialização, associada ao número médio de consumidores em BT, em percentagem	Art.º 90.
$V_{C,BT,1}$	3,714	Componente variável unitária dos proveitos da actividade de Comercialização, associada ao número de processos de atendimento em BT, em Euros por consumidor	Art.º 90.
$X_{C,v,BT,1}$	3,5%	Fator de eficiência associado à componente variável dos proveitos da actividade de Comercialização, associada ao número de processos de atendimento em BT, em percentagem	Art.º 90.
$r_{c,r}$	9,5%	Taxa de reposição do custo das necessidades financeiras resultante do desfazamento temporal entre os prazos médios de pagamentos e os prazos médios de recebimentos associados às actividades do comercializador de último recurso, em percentagem	Art.º 90.
δ_{t-1}	2,5	<i>Spread</i> de 2011, aplicável nas Regiões Autónomas, em pontos percentuais	
r_1^{AGS}	9,00%	Taxa de remuneração do activo fixo afecto à actividade de Aquisição de Energia Eléctrica e Gestão do Sistema, em percentagem	Art.º 93.º
FC_1^{AGS}	15 557	Componente fixa dos custos de exploração da actividade de Aquisição de Energia Eléctrica e Gestão do Sistema, em milhares de euros	Art.º 93.º
X_{FC}^{AGS}	2,5%	Parâmetro associado à componente fixa dos custos de exploração da actividade de Aquisição de Energia Eléctrica e Gestão do Sistema, em percentagem	Art.º 93.º
r_1^D	9,50%	Taxa de remuneração do activo fixo afecto à actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, fixada para o período de regulação, em percentagem	Art.º 95.º
$FC_{AT/MT,1}^D$	2 662	Componente fixa dos custos de exploração da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, em AT/MT, em milhares de euros	Art.º 95.º
$FC_{AT/MT,1}^D$	5 324	Componente fixa dos custos de exploração da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, em BT, em milhares de euros	Art.º 95.º
$VC_{ef,AT/MT,1}^D$	0,0045	Componente variável unitária dos custos de exploração da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica associado à energia fornecida, em AT/MT, em euros por KWh	Art.º 95.º
$VC_{ef,BT,1}^D$	0,0053	Componente variável unitária dos custos de exploração da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica associado à energia fornecida, em BT, em euros por KWh	Art.º 95.º
$VC_{nc,AT/MT,1}^D$	1,9387	Componente variável unitária dos custos de exploração da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica associado ao número médio de clientes, em AT/MT, em milhares de euros por cliente	Art.º 95.º
$VC_{nc,BT,1}^D$	0,0218	Componente variável unitária dos custos de exploração da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica associado ao número médio de clientes, em BT, em milhares de euros por cliente	Art.º 95.º
$X_{FC,AT/MT,BT}^D$	2,48%	Parâmetro associado à componente fixa dos custos de exploração da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, em percentagem	Art.º 95.º
$X_{VC_{ef,nc,AT/MT,BT}}^D$	2,48%	Parâmetro associado às componentes variáveis dos custos de exploração da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, em percentagem	Art.º 95.º
$\square\square\square$	9,50%	Taxa de remuneração do activo fixo afecto à actividade de Comercialização de Energia Eléctrica, fixada para o período de regulação, no ano t, em percentagem	Art.º 96.º
$C_{NAD,MT,1}^C$	311	Custos de comercialização não aderentes aos custos de referência do Continente, em MT, em milhares de euros	Art.º 96.º

Parâmetro	Valor adotado	Descrição	RT
$C_{NADBT,1}^{A^c}$	5 743	Custos de comercialização não aderentes aos custos de referência do Continente, em BT, em milhares de euros	Art.º 96.º
r_1^{MAGS}	9,00%	Taxa de remuneração do activo fixo afecto à actividade de Aquisição de Energia Eléctrica e Gestão do Sistema, em percentagem	Art.º 100.º
FC_1^{MAGS}	13 785	Componente fixa dos custos de exploração da actividade de Aquisição de Energia Eléctrica e Gestão do Sistema, em milhares de euros	Art.º 100.º
X_{FC}^{MAGS}	2,50%	Parâmetro associado à componente fixa dos custos de exploração da actividade de Aquisição de Energia Eléctrica e Gestão do Sistema, em percentagem	Art.º 100.º
$r_1^{M^D}$	9,50%	Taxa de remuneração do activo fixo afecto à actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, fixada para o período de regulação, em percentagem	Art.º 101.º
$FC_{AT/MT,1}^{M^D}$	2 469	Componente fixa dos custos de exploração da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, em AT/MT, em milhares de euros	Art.º 102.º
$FC_{BT,1}^{M^D}$	7 116	Componente fixa dos custos de exploração da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, em BT, em milhares de euros	Art.º 102.º
$VC_{EFAT/MT,1}^{M^D}$	0,00684	Componente variável unitária dos custos de exploração da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, associada à energia fornecida, em AT/MT, em euros por KWh	Art.º 102.º
$VC_{EFBT,1}^{M^D}$	0,00528	Componente variável unitária dos custos de exploração da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, associada à energia fornecida, em BT, em euros por KWh	Art.º 102.º
$VC_{NCAT/MT,1}^{M^D}$	4,94884	Componente variável unitária dos custos de exploração da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, associada ao número médio de clientes, em AT/MT, em milhares de euros por cliente	Art.º 102.º
$VC_{NCBT,t}^{M^D}$	0,02586	Componente variável unitária dos custos de exploração da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, associada ao número médio de clientes, em BT, em milhares de euros por cliente	Art.º 102.º
$X_{FC, AT/MT e BT}^{M^D}$	5,00%	Parâmetro associado à componente fixa dos custos de exploração da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, em AT/MT e BT, em percentagem	Art.º 102.º
$X_{VC_{EF e NC, AT/MT e BT}}^{M^D}$	5,00%	Parâmetro associado às componentes variáveis dos custos de exploração da actividade de Distribuição de Energia Eléctrica, em AT/MT e BT, em percentagem	Art.º 102.º
$r_1^{M^c}$	9,50%	Taxa de remuneração do activo fixo afecto à actividade de Comercialização de Energia Eléctrica, fixada para o período de regulação, em percentagem	Art.º 103.º
$C_{NADMT,1}^{M^c}$	419	Custos de comercialização não aderentes aos custos de referência do Continente, em MT, em milhares de euros	Art.º 103.º
$C_{NADBT,1}^{M^c}$	3 774	Custos de comercialização não aderentes aos custos de referência do Continente, em BT, em milhares de euros	Art.º 103.º
$X_{NADMT e BT}^{M^c}$	0%	Parâmetro associado aos custos de comercialização não aderentes aos custos de referência do Continente, em MT e BT, em percentagem	Art.º 103.º

V.2 TRANSFERÊNCIAS DA ENTIDADE CONCESSIONÁRIA DA RNT**V.2.1 TRANSFERÊNCIAS PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

Os valores mensais a transferir pela entidade concessionária da RNT para a concessionária do transporte e distribuição da RAA (EDA) e para as entidades cessionárias (Caixa Geral de Depósitos e Banco Comercial Português), dos custos com a convergência tarifária, são os seguintes:

TRANSFERÊNCIAS DA REN PARA O BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS E PARA A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Unidade: EUR

	Renda do crédito cedido referente a 2006			Renda do crédito cedido referente a 2007			Valor mensal a entregar em 2012		
	Caixa Geral de Depósitos	Banco Comercial Português	Total	Caixa Geral de Depósitos	Banco Comercial Português	Total	Caixa Geral de Depósitos	Banco Comercial Português	Total
Janeiro	188 329	188 329	376 657,80	345 825	345 825	691 651	534 154	534 154	1 068 308
Fevereiro	188 329	188 329	376 657,80	345 825	345 825	691 651	534 154	534 154	1 068 308
Março	188 329	188 329	376 657,80	345 825	345 825	691 651	534 154	534 154	1 068 308
Abril	188 329	188 329	376 657,80	345 825	345 825	691 651	534 154	534 154	1 068 308
Maio	188 329	188 329	376 657,80	345 825	345 825	691 651	534 154	534 154	1 068 308
Junho	188 329	188 329	376 657,80	345 825	345 825	691 651	534 154	534 154	1 068 308
Julho	188 329	188 329	376 657,80	345 825	345 825	691 651	534 154	534 154	1 068 308
Agosto	188 329	188 329	376 657,80	345 825	345 825	691 651	534 154	534 154	1 068 308
Setembro	188 329	188 329	376 657,80	345 825	345 825	691 651	534 154	534 154	1 068 308
Outubro	188 329	188 329	376 657,80	345 825	345 825	691 651	534 154	534 154	1 068 308
Novembro	188 329	188 329	376 657,80	345 825	345 825	691 651	534 154	534 154	1 068 308
Dezembro	188 329	188 329	376 657,80	345 825	345 825	691 651	534 154	534 154	1 068 308
Total	2 259 947	2 259 947	4 519 894	4 149 904	4 149 904	8 299 807	6 409 850	6 409 850	12 819 701

TRANSFERÊNCIAS DA REN PARA A EDA

Unidade: EUR

Custo com a convergência tarifária de 2011	
Janeiro	8 274 997
Fevereiro	8 274 997
Março	8 274 997
Abril	8 274 997
Maio	8 274 997
Junho	8 274 997
Julho	8 274 997
Agosto	8 274 997
Setembro	8 274 997
Outubro	8 274 997
Novembro	8 274 997
Dezembro	8 274 997
Total	99 299 964

V.2.2 TRANSFERÊNCIAS PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Os valores mensais a transferir pela entidade concessionária da RNT para a concessionária do transporte e distribuição da RAM (EEM) e para as entidades cessionárias (Caixa Geral de Depósitos e Banco Comercial Português), dos custos com a convergência tarifária, são os seguintes:

TRANSFERÊNCIAS DA REN PARA O BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS E PARA A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Unidade: EUR

	Renda do crédito cedido referente a 2006			Renda do crédito cedido referente a 2007			Valor mensal a entregar em 2012		
	Caixa Geral de Depósitos	Banco Comercial Português	Total	Caixa Geral de Depósitos	Banco Comercial Português	Total	Caixa Geral de Depósitos	Banco Comercial Português	Total
Janeiro	68 851	68 851	137 701,80	228 769	228 769	457 539	297 620	297 620	595 241
Fevereiro	68 851	68 851	137 701,80	228 769	228 769	457 539	297 620	297 620	595 241
Março	68 851	68 851	137 701,80	228 769	228 769	457 539	297 620	297 620	595 241
Abril	68 851	68 851	137 701,80	228 769	228 769	457 539	297 620	297 620	595 241
Maio	68 851	68 851	137 701,80	228 769	228 769	457 539	297 620	297 620	595 241
Junho	68 851	68 851	137 701,80	228 769	228 769	457 539	297 620	297 620	595 241
Julho	68 851	68 851	137 701,80	228 769	228 769	457 539	297 620	297 620	595 241
Agosto	68 851	68 851	137 701,80	228 769	228 769	457 539	297 620	297 620	595 241
Setembro	68 851	68 851	137 701,80	228 769	228 769	457 539	297 620	297 620	595 241
Outubro	68 851	68 851	137 701,80	228 769	228 769	457 539	297 620	297 620	595 241
Novembro	68 851	68 851	137 701,80	228 769	228 769	457 539	297 620	297 620	595 241
Dezembro	68 851	68 851	137 701,80	228 769	228 769	457 539	297 620	297 620	595 241
Total	826 211	826 211	1 652 422	2 745 233	2 745 233	5 490 466	3 571 444	3 571 444	7 142 887

TRANSFERÊNCIAS DA REN PARA A EEM

Unidade: EUR

Custo com a convergência tarifária de 2012	
Janeiro	7 010 767
Fevereiro	7 010 767
Março	7 010 767
Abril	7 010 767
Maio	7 010 767
Junho	7 010 767
Julho	7 010 767
Agosto	7 010 767
Setembro	7 010 767
Outubro	7 010 767
Novembro	7 010 767
Dezembro	7 010 767
Total	84 129 200

V.2.3 TRANSFERÊNCIAS NO ÂMBITO DA GARANTIA DE POTÊNCIA E DA TARIFA SOCIAL

Nos termos do artigo n.º 78º do Regulamento Tarifário, apresentam-se os valores previstos transferir pelo operador da rede de transporte para os produtores no âmbito da garantia de potência.

Unidade: EUR	
Centrais com incentivo ao investimento	
EDP Produção	45 429 200
Janeiro	3 785 767
Fevereiro	3 785 767
Março	3 785 767
Abril	3 785 767
Maio	3 785 767
Junho	3 785 767
Julho	3 785 767
Agosto	3 785 767
Setembro	3 785 767
Outubro	3 785 767
Novembro	3 785 767
Dezembro	3 785 767
Endesa	14 997 205
Janeiro	1 249 767
Fevereiro	1 249 767
Março	1 249 767
Abril	1 249 767
Maio	1 249 767
Junho	1 249 767
Julho	1 249 767
Agosto	1 249 767
Setembro	1 249 767
Outubro	1 249 767
Novembro	1 249 767
Dezembro	1 249 767
Total Incentivo Investimento	60 426 405

Nos termos do artigo n.º 82º do Regulamento Tarifário, apresentam-se os valores previstos recuperar pelo operador da rede de transporte dos produtores no âmbito da tarifa social.

Unidade: EUR

Tarifa Social			
Centrais com Incentivo		Centrais com CMEC/CAE	
EDP Produção	1 227 043	EDP Produção ⁽¹⁾	3 386 677
Janeiro	102 254	Janeiro	282 223
Fevereiro	102 254	Fevereiro	282 223
Março	102 254	Março	282 223
Abril	102 254	Abril	282 223
Maio	102 254	Maio	282 223
Junho	102 254	Junho	282 223
Julho	102 254	Julho	282 223
Agosto	102 254	Agosto	282 223
Setembro	102 254	Setembro	282 223
Outubro	102 254	Outubro	282 223
Novembro	102 254	Novembro	282 223
Dezembro	102 254	Dezembro	282 223
Endesa	405 075	EDP Produção (Iberdrola)	194 472
Janeiro	33 756	Janeiro	16 206
Fevereiro	33 756	Fevereiro	16 206
Março	33 756	Março	16 206
Abril	33 756	Abril	16 206
Maio	33 756	Maio	16 206
Junho	33 756	Junho	16 206
Julho	33 756	Julho	16 206
Agosto	33 756	Agosto	16 206
Setembro	33 756	Setembro	16 206
Outubro	33 756	Outubro	16 206
Novembro	33 756	Novembro	16 206
Dezembro	33 756	Dezembro	16 206
		Turbogás	534 798
		Janeiro	44 567
		Fevereiro	44 567
		Março	44 567
		Abril	44 567
		Maio	44 567
		Junho	44 567
		Julho	44 567
		Agosto	44 567
		Setembro	44 567
		Outubro	44 567
		Novembro	44 567
		Dezembro	44 567
		Tejo Energia	315 477
		Janeiro	26 290
		Fevereiro	26 290
		Março	26 290
		Abril	26 290
		Maio	26 290
		Junho	26 290
		Julho	26 290
		Agosto	26 290
		Setembro	26 290
		Outubro	26 290
		Novembro	26 290
		Dezembro	26 290
		Total Tarifa Social	6 063 542

Nota:⁽¹⁾ Exclui as centrais do Barreiro e do Carregado descomissionadas em 2009 e 2010, respectivamente.

No caso das centrais com CMEC a responsabilidade de pagamento é da entidade titular e não da entidade gest

Os valores mensais a transferir pelo operador da rede de transporte (REN) para o operador da rede de distribuição (EDP Distribuição) referentes à tarifa social são os seguintes:

Unidade: EUR	
Tarifa social	
Janeiro	505 295
Fevereiro	505 295
Março	505 295
Abril	505 295
Maio	505 295
Junho	505 295
Julho	505 295
Agosto	505 295
Setembro	505 295
Outubro	505 295
Novembro	505 295
Dezembro	505 295
Total	6 063 542

V.3 VALORES MENSAIS A TRANSFERIR PELO OPERADOR DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

V.3.1 TRANSFERÊNCIAS PARA O COMERCIALIZADOR DE ÚLTIMO RECURSO

Os valores mensais a transferir pelo operador da rede de distribuição (EDP Distribuição) para o comercializador de último recurso (EDP Serviço Universal, SA), com o diferencial de custos com a aquisição aos produtores em regime especial (PRE), com os custos decorrentes do processo de extinção de tarifas e com os custos associados à sustentabilidade de mercados, são os seguintes:

Unidade: EUR							
Diferencial de custo com a aquisição à PRE			Diferencial extinção tarifas	Sustentabilidade mercados	Sobreproveito	50% do prémio de emissão titularização do sobrecusto da PRE de 2009	Total
Sobrecustos de 2012	Acerto taxa juros reclassificação da coogeração FER						
Janeiro	22 845 978	107 899	83 639	29 192 254	-437 397	-56 505	51 735 867
Fevereiro	22 845 978	107 899	83 639	29 192 254	-437 397	-56 505	51 735 867
Março	22 845 978	107 899	83 639	29 192 254	-437 397	-56 505	51 735 867
Abril	22 845 978	107 899	83 639	29 192 254	-437 397	-56 505	51 735 867
Maio	22 845 978	107 899	83 639	29 192 254	-437 397	-56 505	51 735 867
Junho	22 845 978	107 899	83 639	29 192 254	-437 397	-56 505	51 735 867
Julho	22 845 978	107 899	83 639	29 192 254	-437 397	-56 505	51 735 867
Agosto	22 845 978	107 899	83 639	29 192 254	-437 397	-56 505	51 735 867
Setembro	22 845 978	107 899	83 639	29 192 254	-437 397	-56 505	51 735 867
Outubro	22 845 978	107 899	83 639	29 192 254	-437 397	-56 505	51 735 867
Novembro	22 845 978	107 899	83 639	29 192 254	-437 397	-56 505	51 735 867
Dezembro	22 845 978	107 899	83 639	29 192 254	-437 397	-56 505	51 735 867
Total	274 151 738	1 294 791	1 003 664	350 307 042	-5 248 770	-678 062	620 830 404

Os valores estimados relativos ao alisamento quinquenal do valor dos sobrecustos da PRE são os que se seguem.

Unidade: EUR						
PRE						
	T2012	T2013	T2014	T2015	T2016	Total
PRE¹						
anuidade	131 331 879	140 233 720	140 233 720	140 233 720	140 233 720	692 266 761
Amortização capital	114 878 567	113 199 007	119 424 953	125 993 325	132 922 958	606 418 809
juros	16 453 312	27 034 713	20 808 768	14 240 396	7 310 763	85 847 952
Valor a repercutir na tarifa	-475 086 930	140 233 720	140 233 720	140 233 720	140 233 720	692 266 761
PRE²						
anuidade	128 244 409	136 936 978	136 936 978	136 936 978	136 936 978	675 992 322
Amortização capital	112 177 897	110 537 822	116 617 402	123 031 359	129 798 084	592 162 562
juros	16 066 513	26 399 157	20 319 576	13 905 619	7 138 895	83 829 760
Valor a repercutir na tarifa	-463 918 153	136 936 978	136 936 978	136 936 978	136 936 978	675 992 322

V.3.2 TRANSFERÊNCIAS PARA A ENTIDADE CONCESSIONÁRIA DA RNT

Na sequência do diferimento excepcional da parcela de acerto dos CMEC de 2010, os valores a transferir em 2012 pelo operador da rede de distribuição (EDP Distribuição) para a entidade concessionária da RNT (REN), e desta empresa para os centros electroprodutores, são os seguintes:

Unidade: EUR	
Renda anual	
Janeiro	47 160 031
Fevereiro	47 160 031
Março	47 160 031
Total	141 480 094

As transferências para os centros electroprodutores devem realizar-se de acordo com a aplicação e nos prazos do Decreto-Lei n.º 240/2004, de 27 de Dezembro.

Considera-se ajustamento tarifário a recuperar em 2013 pelo ORD o seguinte montante:

Unidade: EUR			
	Renda anual	Juros	Total
Total	141 480 094	5 690 329	147 170 424

Nota: Os valores referidos no quadro anterior devem ser corrigidos com a taxa Euribor a 12 meses verificada em 2011, de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 109/2011, de 18 de Novembro.

V.3.3 TRANSFERÊNCIAS PARA A ENTIDADE CESSIONÁRIA DA REPOSIÇÃO GRADUAL DO MONTANTE DIFERIDO DA RECLASSIFICAÇÃO DO SOBRECUSTO DA COGERAÇÃO FER NOS ANOS 2009 E 2011

Os valores mensais a transferir pelo operador da rede de distribuição (EDP Distribuição) para o banco cessionário do montante diferido da reclassificação do sobrecusto da cogeração FER nos anos 2009 e 2011, Banco Comercial Português, são os seguintes:

Unidade: EUR

	Renda anual	Juros	Total
Janeiro	6 162 544	511 453	6 673 997
Fevereiro	6 162 544	511 453	6 673 997
Março	6 162 544	511 453	6 673 997
Abril	6 162 544	511 453	6 673 997
Maio	6 162 544	511 453	6 673 997
Junho	6 162 544	511 453	6 673 997
Julho	6 162 544	511 453	6 673 997
Agosto	6 162 544	511 453	6 673 997
Setembro	6 162 544	511 453	6 673 997
Outubro	6 162 544	511 453	6 673 997
Novembro	6 162 544	511 453	6 673 997
Dezembro	6 162 544	511 453	6 673 997
Total	73 950 532	6 137 432	80 087 964

V.3.4 TRANSFERÊNCIAS PARA AS ENTIDADES CESSIONÁRIAS DO DÉFICE TARIFÁRIO DE 2006 E 2007 DO CONTINENTE, SUPTADO PELA EDP SERVIÇO UNIVERSAL

Os valores mensais a transferir pelo operador da rede de distribuição (EDP Distribuição) para os bancos cessionários do défice tarifário de 2006 e 2007 do Continente, Banco Comercial Português e Caixa Geral de Depósitos, são os seguintes:

Unidade: EUR

	Renda do crédito cedido referente a 2006			Renda do crédito cedido referente a 2007			Valor mensal a entregar em 2012	
	Caixa Geral de Depósitos	Banco Comercial Português	Total	Caixa Geral de Depósitos	Banco Comercial Português	Total	Caixa Geral de Depósitos	Banco Comercial Português
Janeiro	613 112	613 112	1 226 224	232 703	232 703	465 406	845 815	845 815
Fevereiro	613 112	613 112	1 226 224	232 703	232 703	465 406	845 815	845 815
Março	613 112	613 112	1 226 224	232 703	232 703	465 406	845 815	845 815
Abril	613 112	613 112	1 226 224	232 703	232 703	465 406	845 815	845 815
Maio	613 112	613 112	1 226 224	232 703	232 703	465 406	845 815	845 815
Junho	613 112	613 112	1 226 224	232 703	232 703	465 406	845 815	845 815
Julho	613 112	613 112	1 226 224	232 703	232 703	465 406	845 815	845 815
Agosto	613 112	613 112	1 226 224	232 703	232 703	465 406	845 815	845 815
Setembro	613 112	613 112	1 226 224	232 703	232 703	465 406	845 815	845 815
Outubro	613 112	613 112	1 226 224	232 703	232 703	465 406	845 815	845 815
Novembro	613 112	613 112	1 226 224	232 703	232 703	465 406	845 815	845 815
Dezembro	613 112	613 112	1 226 224	232 703	232 703	465 406	845 815	845 815
Total	7 357 344	7 357 344	14 714 688	2 792 436	2 792 436	5 584 872	10 149 780	10 149 780

V.3.5 TRANSFERÊNCIAS DO OPERADOR DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO PARA A TAGUS – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A..

V.3.5.1 CRÉDITOS RELATIVOS AOS AJUSTAMENTOS POSITIVOS REFERENTES A CUSTOS DECORRENTES DA ACTIVIDADE DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA RELATIVOS AOS ANOS DE 2007 E ESTIMADOS PARA O ANO DE 2008.

Unidade: EUR

Renda anual

Janeiro	9 181 198
Fevereiro	9 181 198
Março	9 181 198
Abril	9 181 198
Maio	9 181 198
Junho	9 181 198
Julho	9 181 198
Agosto	9 181 198
Setembro	9 181 198
Outubro	9 181 198
Novembro	9 181 198
Dezembro	9 181 198

Total	110 174 372
-------	-------------

V.3.5.2 CRÉDITOS EMERGENTES DOS AJUSTAMENTOS POSITIVOS REFERENTES A CUSTOS DE MEDIDAS DE POLÍTICA ENERGÉTICA RESPEITANTES A SOBRECUSTOS DE PRODUÇÃO DE ENERGIA EM REGIME ESPECIAL ESTIMADOS PARA O ANO DE 2009.

Unidade: EUR

Renda do
sobrecusto da PRE
em 2009

Janeiro	3 220 474
Fevereiro	3 220 474
Março	3 220 474
Abril	3 220 474
Maio	3 220 474
Junho	3 220 474
Julho	3 220 474
Agosto	3 220 474
Setembro	3 220 474
Outubro	3 220 474
Novembro	3 220 474
Dezembro	3 220 474

Total	38 645 694
-------	------------

V.4 AJUSTAMENTOS TARIFÁRIOS DE 2010 E 2011

VALOR DOS AJUSTAMENTOS DE 2010 E 2011 INCLUÍDOS NOS PROVEITOS PERMITIDOS DE 2012 DA REN TRADING

Unidade: 10³ EUR

Tarifas 2012	Ajustamento dos proveitos relativos a 2010	Juros do ajustamento dos proveitos relativos a 2010	Ajustamento provisório calculado em 2010 e incluído nas tarifas de 2011	Juros do ajustamento provisório calculado em 2010 e incluído nas tarifas de 2011	Ajustamento do ano de 2010 a recuperar(-) a devolver(+) em 2012	Ajustamento provisório dos proveitos relativos a 2011	Juros do ajustamento provisório dos proveitos relativos a 2011	Ajustamento provisório do ano de 2011 a recuperar(-) a devolver(+) em 2012	Total dos ajustamentos a recuperar(-) a devolver(+) em 2012
	(1)	2) = [(1) x (1+i2010)x (1+i2011)-1]	(3)	(4) = [(3) x (1+i2011)-1]	(5) = (1)+(2)-(3)-(4)	(6)	(7) = [(6) x (1+i2011)-1]	(8) = (6)+(7)	(9) = (5)+(8)
Compra e Venda de Energia Eléctrica do Agente Comercial	-43 307	-2 908	-63 945	-2 562	20 293	13 666	548	14 214	34 507
Proveitos permitidos à REN Trading	-43 307	-2 908	-63 945	-2 562	20 293	13 666	548	14 214	34 507

Nota: Ajustamentos com sinal (+) significa valor a devolver aos clientes e sinal (-) valor a recuperar pelas empresas

VALOR DOS AJUSTAMENTOS DE 2010 INCLUÍDOS NOS PROVEITOS PERMITIDOS DE 2012 DA REN

Unidade: 10³ EUR

Tarifas 2011	Ajustamento dos proveitos relativos a 2010	Juros do ajustamento dos proveitos relativos a 2010	Ajustamento provisório calculado em 2010 e incluído nas tarifas de 2011	Juros do ajustamento provisório calculado em 2010 e incluído nas tarifas de 2011	Incentivo à disponibilidade da rede de transporte, referente a t-2	Total dos ajustamentos a recuperar(-) a devolver(+) em 2012
	(1)	2) = [(1) x (1+i2010)x (1+i2011)-1]	(3)	(4) = [(3) x (1+i2011)-1]	(5)	(6) = (1)+(2)-(3)-(4)-(5)
Gestão Global do Sistema (GGS)	66 347	4 455	9 919	397		60 486
Transporte de Energia Eléctrica (TEE)	30 559	2 052			279	32 332
Proveitos permitidos à REN	96 907	6 507	9 919	397	279	92 818

Nota: Ajustamentos com sinal (+) significa valor a devolver aos clientes e sinal (-) valor a recuperar pelas empresas

VALOR DOS AJUSTAMENTOS DE 2010 INCLUÍDOS NOS PROVEITOS PERMITIDOS DE 2012 DA EDP DISTRIBUIÇÃO

Unidade: 10³ EUR

Tarifas 2011	Ajustamento dos proveitos relativos a 2010	Juros do ajustamento dos proveitos relativos a 2010	Total dos ajustamentos a recuperar(-) a devolver (+) em 2012
	(1)	$2) = [(1) \times (1+i_{2010}) \times (1+i_{2011}) - 1]$	(3)
Compra e venda do acesso a rede de transporte (CVAT)	12 942	869	13 811
Distribuição de Energia Eléctrica (DEE)	50 368	3 382	53 750
Proveitos permitidos à EDP Distribuição	63 310	4 251	67 561

Nota: Ajustamentos com sinal (+) significa valor a devolver aos clientes e sinal (-) valor a recuperar pelas empresas

VALOR DOS AJUSTAMENTOS DE 2010 E 2011 INCLuíDOS NOS PROVEITOS PERMITIDOS DE 2012 DA EDP SERVIÇO UNIVERSAL

Unidade: 10³ EUR

Tarifas 2011	Ajustamento dos proveitos relativos a 2010	Juros do ajustamento dos proveitos relativos a 2010	Ajustamento provisório calculado em 2010 e incluído nas tarifas de 2011	Juros do ajustamento provisório calculado em 2010 e incluído nas tarifas de 2011	Ajustamento do ano de 2010 a recuperar(-) a devolver (+) em 2012	Ajustamento provisório dos proveitos relativos a 2011	Juros do ajustamento provisório dos proveitos relativos a 2011	Ajustamento provisório do ano de 2011 a recuperar(-) a devolver (+) em 2012	Total dos ajustamentos a recuperar(-) a devolver (+) em 2012
	(1)	2) = [(1) x (1+i2010)x (1+i2011)-1]	(3)	(4) = [(3) x (1+i2011)-1]	(5) = (1)+(2)-(3)-(-4)	(6)	7) = [((5)+(6)) x (1+i2011)-1]	(8) = (6)+(7)	(9) = (5)+(8)
Compra e Venda de Energia Eléctrica	-264 462	-17 757	81 594	3 269	-367 083	-256 342	-10 271	-266 613	-633 696
Sobrecusto da PRE	-458 496	-30 786	-301 832	-12 094	-175 355	-103 872	-4 162	-108 034	-283 389
CVEE	224 584	15 080	383 426	15 364	-159 127	-152 470	-6 109	-158 579	-317 706
Ajustamento da aditividade tarifária	-30 550	-2 051			-32 601				-32 601
Compra e venda do acesso as redes (CVATD)									
Comercialização (C)	2 451	165			2 616				2 616
Proveitos permitidos à EDP SU	-262 011	-17 593	81 594	3 269	-364 467	-256 342	-10 271	-266 613	-631 080

Nota: Ajustamentos com sinal (+) significa valor a devolver aos clientes e sinal (-) valor a recuperar pelas empresas

VALOR DOS AJUSTAMENTOS DE 2010 INCLUÍDOS NOS PROVEITOS PERMITIDOS DE 2012 DA EDA

Unidade: 10³ EUR

	Ajustamento dos proveitos relativos a 2010	Juros do ajustamento dos proveitos relativos a 2010	Reposição do desvio de quantidades	Juros da reposição do desvio de quantidades	Total dos ajustamentos a recuperar (-) a devolver (+) em 2012
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)-(3)-(4)
Aquisição de Energia Eléctrica e Gestão do Sistema	-8 258	-551	0	0	-8 809
Distribuição de Energia Eléctrica	1 530	-970	1 105	80	-625
Comercialização de Energia Eléctrica	-210	-15	0	0	-225
EDA	-6 938	-1 536	1 105	80	-9 659

Nota: Ajustamentos com sinal (+) significa valor a devolver aos clientes e sinal (-) valor a recuperar pelas empresas

VALOR DOS AJUSTAMENTOS DE 2010 INCLUÍDOS NOS PROVEITOS PERMITIDOS DE 2012 DA EEM

Unidade: 10³ EUR

	Ajustamento dos proveitos relativos a 2010	Juros do ajustamento dos proveitos relativos a 2010	Reposição do desvio de quantidades	Juros da reposição do desvio de quantidades	Total dos ajustamentos a recuperar em 2012
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)-(3)-(4)
Aquisição de Energia Eléctrica e Gestão do Sistema	-10 311	-745	0	0	-11 057
Distribuição de Energia Eléctrica	2 131	154	2 277	165	-157
Comercialização de Energia Eléctrica	-71	-5	0	0	-76
EEM	-8 251	-596	2 277	165	-11 290

Nota: Ajustamentos com sinal (+) significa valor a devolver aos clientes e sinal (-) valor a recuperar pelas empresas

V.5 FACTORES DE AJUSTAMENTO PARA PERDAS (%)

Os valores dos factores de ajustamento para perdas, diferenciados por rede de transporte ou de distribuição, por nível de tensão e por período tarifário, nos termos do Regulamento do Acesso às Redes e às Interligações, são os seguintes:

PORTUGAL CONTINENTAL

	Períodos horários (h)			
(%)	Ponta	Cheias	Vazio normal	Super vazio
γ_{MAT}^h	1,14	1,09	1,22	1,38
$\gamma_{AT/RNT}^h$	1,44	1,39	1,52	1,68
γ_{AT}^h	1,32	1,31	1,20	1,21
γ_{MT}^h	4,79	4,20	3,20	2,78
γ_{BT}^h	7,32	6,52	5,61	3,40

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

	(%)	Períodos horários (h)			
Ilha	Factor	Ponta	Cheias	Vazio	Super vazio
S. Maria	γ_{MT}^h	2,38	2,31	2,25	2,10
S. Miguel	γ_{AT}^h	0,23	0,23	0,24	0,26
	γ_{MT}^h	1,63	1,62	1,62	1,68
Terceira	γ_{MT}^h	3,03	2,93	2,45	2,15
Graciosa	γ_{MT}^h	0,36	0,35	0,32	0,28
S. Jorge	γ_{MT}^h	3,45	3,24	2,86	2,39
Pico	γ_{MT}^h	3,95	3,79	3,50	3,04
Faial	γ_{MT}^h	0,88	0,85	0,74	0,60
Flores	γ_{MT}^h	1,71	1,69	1,65	1,55
Corvo	γ_{MT}^h	1,61	1,62	1,66	1,72

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

	(%)	Períodos horários (h)		
Ilha	Factor	Ponta	Cheias	Vazio
Madeira	γ_{AT}^h	0,39	0,35	0,25
	γ_{MT}^h	2,98	2,87	2,46
Porto Santo	γ_{MT}^h	2,13	2,14	2,16

V.6 PERÍODOS HORÁRIOS

Os períodos horários de entrega de energia eléctrica a clientes finais previstos nos Artigos 27.º e 34.º do Regulamento Tarifário são diferenciados da seguinte forma:

PORTUGAL CONTINENTAL

Ciclo semanal para todos os níveis de tensão e tipos de fornecimento:

Ciclo semanal para todos os fornecimentos em Portugal Continental			
Período de hora legal de Inverno		Período de hora legal de Verão	
De segunda-feira a sexta-feira		De segunda-feira a sexta-feira	
Ponta:	09.30/12.00 h 18.30/21.00 h	Ponta:	09.15/12.15 h
Cheias:	07.00/09.30 h 12.00/18.30 h 21.00/24.00 h	Cheias:	07.00/09.15 h 12.15/24.00 h
Vazio normal:	00.00/02.00 h 06.00/07.00 h	Vazio normal:	00.00/02.00 h 06.00/07.00 h
Super vazio:	02.00/06.00 h	Super vazio:	02.00/06.00 h
Sábado		Sábado	
Cheias:	09.30/13.00 h 18.30/22.00 h	Cheias:	09.00/14.00 h 20.00/22.00 h
Vazio normal:	00.00/02.00 h 06.00/09.30 h 13.00/18.30 h 22.00/24.00 h	Vazio normal:	00.00/02.00 h 06.00/09.00 h 14.00/20.00 h 22.00/24.00 h
Super vazio:	02.00/06.00 h	Super vazio:	02.00/06.00 h
Domingo		Domingo	
Vazio normal:	00.00/02.00 h 06.00/24.00 h	Vazio normal:	00.00/02.00 h 06.00/24.00 h
Super vazio:	02.00/06.00 h	Super vazio:	02.00/06.00 h

Ciclo semanal opcional para os clientes em MAT, AT e MT:

Ciclo semanal opcional para MAT, AT e MT em Portugal Continental			
Período de hora legal de Inverno		Período de hora legal de Verão	
De segunda-feira a sexta-feira		De segunda-feira a sexta-feira	
Ponta:	17.00/22.00 h	Ponta:	14.00/17.00 h
Cheias:	00.00/00.30 h 07.30/17.00 h 22.00/24.00 h	Cheias:	00.00/00.30 h 07.30/14.00 h 17.00/24.00 h
Vazio normal:	00.30/02.00 h 06.00/07.30 h	Vazio normal:	00.30/02.00 h 06.00/07.30 h
Super vazio:	02.00/06.00 h	Super vazio:	02.00/06.00 h
Sábado		Sábado	
Cheias:	10.30/12.30 h 17.30/22.30 h	Cheias:	10.00/13.30 h 19.30/23.00 h
Vazio normal:	00.00/03.00 h 07.00/10.30 h 12.30/17.30 h 22.30/24.00 h	Vazio normal:	00.00/03.30 h 07.30/10.00 h 13.30/19.30 h 23.00/24.00 h
Super vazio:	03.00/07.00 h	Super vazio:	03.30/07.30 h
Domingo		Domingo	
Vazio normal:	00.00/04.00 h 08.00/24.00 h	Vazio normal:	00.00/04.00 h 08.00/24.00 h
Super vazio:	04.00/08.00 h	Super vazio:	04.00/08.00 h

Ciclo diário para todos os clientes em BTN e BTE:

Ciclo diário para BTE e BTN em Portugal Continental			
Período de hora legal de Inverno		Período de hora legal de Verão	
Ponta:	09.00/10.30 h 18.00/20.30 h	Ponta:	10.30/13.00 h 19.30/21.00 h
Cheias:	08.00/09.00 h 10.30/18.00 h 20.30/22.00 h	Cheias:	08.00/10.30 h 13.00/19.30 h 21.00/22.00 h
Vazio normal:	06.00/08.00 h 22.00/02.00 h	Vazio normal:	06.00/08.00 h 22.00/02.00 h
Super vazio:	02.00/06.00 h	Super vazio:	02.00/06.00 h

Ciclo diário transitório para todos os clientes em MT, AT e MAT:

Ciclo diário transitório para MAT, AT e MT em Portugal Continental			
Período de hora legal de Inverno		Período de hora legal de Verão	
Ponta:	09.30/11.30 h 19.00/21.00 h	Ponta:	10.30/12.30 h 20.00/22.00 h
Cheias:	08.00/09.30 h 11.30/19.00 h 21.00/22.00 h	Cheias:	09.00/10.30 h 12.30/20.00 h 22.00/23.00 h
Vazio normal:	22.00/02.00 h 06.00/08.00 h	Vazio normal:	23.00/02.00 h 06.00/09.00 h
Super vazio:	02.00/06.00 h	Super vazio:	02.00/06.00 h

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Ciclo diário para todos os níveis de tensão e tipos de fornecimento:

Ciclo diário para todos os fornecimentos na RAA			
Período de hora legal de Inverno		Período de hora legal de Verão	
Ponta:	09.30/11.00 h 17.30/20.00 h	Ponta:	09.00/11.30 h 19.30/21.00 h
Cheias:	08.00/09.30 h 11.00/17.30 h 20.00/22.00 h	Cheias:	08.00/09.00 h 11.30/19.30 h 21.00/22.00 h
Vazio Normal:	05.30/08.00 h 22.00/01.30 h	Vazio Normal:	05.30/08.00 h 22.00/01.30 h
Super Vazio:	01.30/05.30 h	Super Vazio:	01.30/05.30 h

Ciclo diário opcional para os clientes em MT e BTE:

Ciclo diário opcional para MT e BTE na RAA			
Período de hora legal de Inverno		Período de hora legal de Verão	
Ponta:	17.00/21.00 h	Ponta:	09.00/11.30 h 19.30/21.00 h
Cheias:	08.00/17.00 h 21.00/22.00 h	Cheias:	08.00/09.00 h 11.30/19.30 h 21.00/22.00 h
Vazio Normal:	05.30/08.00 h 22.00/01.30 h	Vazio Normal:	05.30/08.00 h 22.00/01.30 h
Super Vazio:	01.30/05.30 h	Super Vazio:	01.30/05.30 h

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Ciclo diário para todos os níveis de tensão e tipos de fornecimento:

Ciclo diário para todos os fornecimentos na RAM			
Período de hora legal de Inverno		Período de hora legal de Verão	
Ponta:	10.30/12.00 h 18.30/21.00 h	Ponta:	10.30/13.00 h 20.30/22.00 h
Cheias:	09.00/10.30 h 12.00/18.30 h 21.00/23.00 h	Cheias:	09.00/10.30 h 13.00/20.30 h 22.00/23.00 h
Vazio Normal:	06.00/09.00 h 23.00/02.00 h	Vazio Normal:	06.00/09.00 h 23.00/02.00 h
Super Vazio:	02.00/06.00 h	Super Vazio:	02.00/06.00 h

Ciclo diário opcional para os clientes em AT, MT e BTE:

Ciclo diário opcional para AT, MT e BTE na RAM			
Período de hora legal de Inverno		Período de hora legal de Verão	
Ponta:	18.00/22.00 h	Ponta:	10.30/13.00 h 20.30/22.00 h
Cheias:	09.00/18.00 h 22.00/23.00 h	Cheias:	09.00/10.30 h 13.00/20.30 h 22.00/23.00 h
Vazio Normal:	06.00/09.00 h 23.00/02.00 h	Vazio Normal:	06.00/09.00 h 23.00/02.00 h
Super Vazio:	02.00/06.00 h	Super Vazio:	02.00/06.00 h

O período horário de vazio aplicável nas tarifas com dois e três períodos horários engloba os períodos horários de vazio normal e de super vazio.

O período horário de fora de vazio aplicável nas tarifas com dois períodos horários engloba os períodos horários de ponta e cheias.

Para os clientes em MT, AT ou MAT com ciclo semanal, consideram-se os feriados nacionais como domingos.

VI DÉFICES TARIFÁRIOS DE 2006 E 2007 E DIFERENCIAL DE CUSTOS GERADOS EM 2009

Dando cumprimento ao estipulado na alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 237-B/2006, de 18 de Dezembro divulga-se o saldo dos défices tarifários de 2006 e 2007 por operador e no caso de o mesmo se encontrar titularizado, os bancos concessionários, identificando-se o montante global que se encontra em dívida e o montante recuperado nas tarifas de 2012.

Dando cumprimento ao estipulado no n.º 7 do artigo 2.º do Decreto-lei n.º 165/2008, de 21 de Agosto divulga-se o montante do diferencial de custos gerado em 2009 com a aplicação das medidas excepcionais.

Unidade: EUR

	Saldo em dívida em 2011	Juros 2012	Amortização 2012	Serviço da dívida incluído nas tarifas de 2012	Saldo em dívida em 2012
	(1)	(2)	(3)	(4) = (2)+(3)	(5) = (1)-(3)
EDA (BCP e CGD)	71 694 910	1 467 595	11 352 106	12 819 701	60 342 804
Convergência tarifária de 2006	25 277 758	517 436	4 002 457	4 519 893	21 275 301
Convergência tarifária de 2007	46 417 152	950 159	7 349 649	8 299 808	39 067 503
EEM (BCP e CGD)	39 947 003	817 715	6 325 172	7 142 887	33 621 831
Convergência tarifária de 2006	9 241 262	189 169	1 463 253	1 652 422	7 778 009
Convergência tarifária de 2007	30 705 740	628 547	4 861 919	5 490 465	25 843 822
EDP Serviço Universal	1 647 070 509	55 273 859	113 167 711	168 441 571	1 533 902 798
BCP e CGD	113 526 488	2 323 887	17 975 680	20 299 567	95 550 808
Défi de BT de 2006	82 292 734	1 684 532	13 030 156	14 714 688	69 262 578
Continente	79 083 267	1 618 834	12 521 972	14 140 806	66 561 295
Regiões Autónomas	3 209 467	65 698	508 184	573 882	2 701 283
Défi de BTn de 2007	31 233 754	639 355	4 945 524	5 584 879	26 288 230
Continente	30 014 130	614 389	4 752 410	5 366 799	25 261 720
Regiões Autónomas	1 219 625	24 966	193 114	218 080	1 026 510
Tagus, SA	1 533 544 021	53 628 034	95 192 031	148 820 066	1 438 351 990
Desvios de energia de 2007 e 2008 não repercutidos em tarifas de 2009	1 135 312 288	39 701 871	70 472 501	110 174 372	1 064 839 786
Sobrecusto da PRE 2009 ⁽¹⁾	398 231 733	13 926 164	24 719 530	38 645 694	373 512 203
Prémio de emissão ao abrigo do n.º 6 do Despacho n.º 27 677/2008	0	-678 062	0	-678 062	0
Titularização do sobrecusto da PRE de 2009 ⁽²⁾	0	-678 062	0	-678 062	0
Total	1 758 712 422	57 559 169	130 844 989	188 404 159	1 627 867 432

VII DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A VIGORAR EM 2012 PARA O MECANISMO DE OPTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DOS CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA CONSTANTES DO DESPACHO N.º 11 210/2008, DE 17 DE ABRIL

Parâmetro	Valor adotado	Descrição	Despacho n.º 11 210/2008
M _I	5 720 000 euros	Montante máximo de proveitos decorrentes da aplicação dos incentivos à otimização da gestão dos Contratos de Aquisição de Energia e da gestão eficiente das licenças de emissão de CO ₂	Art.º 4.º
α	0,96	Prémio de risco e de impossibilidade de atingir um óptimo calculado <i>ex-post</i>	Art.º 5.º
M _{II}	1 500 000 euros	Montante máximo de proveitos proporcionados pelo incentivo I _I	Art.º 5.º
δ	0,028	Factor de partilha das receitas líquidas da central da Tejo Energia	Art.º 7.º
M _{II}	1 500 000 euros	Montante máximo de proveitos proporcionados pelo incentivo I _I	Art.º 7.º

Os parâmetros a vigorar em 2012 para o mecanismo da gestão das licenças de emissão de CO₂ são os constantes do artigo 2.º do Anexo II do despacho n.º 11 210/2008, de 17 de Abril.

VIII PREÇOS DE SERVIÇOS REGULADOS

VIII.1 PREÇOS PREVISTOS NO REGULAMENTO DE RELAÇÕES COMERCIAIS

Os valores dos preços de leitura extraordinária, da quantia mínima a pagar em caso de mora, dos preços de activação do fornecimento a instalações eventuais e dos preços dos serviços de interrupção e restabelecimento do fornecimento de energia eléctrica a vigorar em Portugal continental, na Região Autónoma dos Açores e na Região Autónoma da Madeira são apresentados, respectivamente, nos n.ºs VIII.1.1, VIII.1.2 e VIII.1.3.

VIII.1.1 PORTUGAL CONTINENTAL

VIII.1.1.1 PREÇOS DE LEITURA EXTRAORDINÁRIA

1. Os preços a cobrar pela realização de leituras extraordinárias dos consumos de energia eléctrica em Portugal continental, previstos no artigo 168.º do Regulamento de Relações Comerciais, são os constantes do quadro seguinte.

Cientes	Horário	Valor (EUR)
MT (sem telecontagem) e BTE	Dias úteis (08:00 às 17:00 horas)	21,67
	Dias úteis (17:01 às 22:00 horas)	29,48
	Sábados, Domingos e Feriados (09:00 às 17:00 horas)	29,48
BTN	Dias úteis (08:00 às 17:00 horas)	5,24
	Dias úteis (17:01 às 22:00 horas)	23,50
	Sábados, Domingos e Feriados (09:00 às 17:00 horas)	29,48

2. Aos valores constantes do quadro anterior é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.
3. Os encargos de leitura extraordinária constantes do quadro anterior não são aplicáveis aos clientes integrados no sistema de telecontagem.

VIII.1.1.2 QUANTIA MÍNIMA A PAGAR EM CASO DE MORA

1. Os valores da quantia mínima a pagar em caso de mora em Portugal continental, prevista no artigo 220.º do Regulamento de Relações Comerciais, são os constantes do quadro seguinte.

Atraso no pagamento	Valor (EUR)
Até 8 dias	1,25
Mais de 8 dias	1,85

2. Os prazos referidos no quadro anterior são prazos contínuos.

VIII.1.1.3 PREÇOS DE ACTIVACÃO DO FORNECIMENTO A INSTALAÇÕES EVENTUAIS

1. Os valores dos preços de activação do fornecimento a instalações eventuais em Portugal Continental, previstos no artigo 118.º do Regulamento de Relações Comerciais, são os constantes do quadro seguinte:

Cliente	Valor (EUR)
BTE	100,00
BTN	45,00

2. Aos valores constantes do quadro anterior é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.

VIII.1.1.4 PREÇOS DOS SERVIÇOS DE INTERRUÇÃO E RESTABELECIMENTO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA

3. Os valores dos preços dos serviços de interrupção e restabelecimento do fornecimento de energia eléctrica em Portugal continental, previstos no artigo 67.º do Regulamento de Relações Comerciais, são os constantes do quadro seguinte.

Cliente	Serviços	Valor (EUR)
MAT	Cliente abastecido por linhas dedicadas de uso exclusivo:	
	Interrupção	264,00
	Restabelecimento	264,00
	Cliente não abastecido por linhas dedicadas de uso exclusivo (valor por cada linha de ligação):	
	Interrupção	1 875,00
	Restabelecimento	1 875,00
AT	Sem utilização de meios especiais:	
	Interrupção	86,80
	Restabelecimento	86,80
	Com utilização de meios especiais (intervenção de equipas de Trabalhos em Tensão - TET):	
	Interrupção	759,83
	Restabelecimento	759,83
MT	Sem utilização de meios especiais:	
	Interrupção	58,68
	Restabelecimento	101,82
	Com utilização de meios especiais (intervenção de equipas de Trabalhos em Tensão - TET):	
	Interrupção	240,08
	Restabelecimento	240,08
BTE	Intervenção ao nível do ponto de alimentação:	
	Interrupção	11,36
	Restabelecimento	11,36
	Adicional para operação de enfiamento/dsenfiamento de derivação	12,68
	Intervenções técnicas especiais ao nível do ramal:	
	<i>Chegadas aéreas</i>	
	Interrupção	32,01
	Restabelecimento	32,01
	<i>Chegadas subterrâneas</i>	
	Interrupção	55,17
	Restabelecimento	55,17
BTN	Adicional para restabelecimento urgente do fornecimento de energia eléctrica nos prazos previstos no RQS	47,61
	Intervenção ao nível do ponto de alimentação:	
	Interrupção	11,36
	Restabelecimento	11,36
	Adicional para operação de enfiamento/dsenfiamento de derivação	12,13
	Intervenções técnicas especiais ao nível do ramal:	
	<i>Chegadas aéreas</i>	
	Interrupção	13,63
	Restabelecimento	13,63
	<i>Chegadas subterrâneas</i>	
	Interrupção	55,17
	Restabelecimento	55,17
	Adicional para restabelecimento urgente do fornecimento de energia eléctrica nos prazos previstos no RQS	20,70

4. Aos valores constantes do quadro anterior é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.

5. Nos termos previstos no Regulamento da Qualidade de Serviço, o restabelecimento urgente de fornecimento deverá ser efectuado nos seguintes prazos máximos:
- Para os clientes em baixa tensão, quatro horas nas Zonas A e B e cinco horas nas Zonas C.
 - Para os restantes clientes, quatro horas.

VIII.1.2 REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES (RAA)

VIII.1.2.1 PREÇOS DE LEITURA EXTRAORDINÁRIA

1. Os preços a cobrar pela realização de leituras extraordinárias dos consumos de energia eléctrica na RAA, nos termos do artigo 272.º do Regulamento de Relações Comerciais, são os constantes do quadro seguinte.

Cliente	Horário	Valor (EUR)
MT (sem telecontagem) e BTE	Dias úteis (08:00 às 17:00 horas)	10,00
	Dias úteis (17:01 às 22:00 horas)	20,00
	Sábados, Domingos e Feriados (09:00 às 17:00 horas)	25,00
BTN	Dias úteis (08:00 às 17:00 horas)	5,13
	Dias úteis (17:01 às 22:00 horas)	20,00
	Sábados, Domingos e Feriados (09:00 às 17:00 horas)	25,00

2. Aos valores constantes do quadro anterior é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.
3. Os encargos de leitura extraordinária constantes do quadro anterior não são aplicáveis aos clientes integrados no sistema de telecontagem.

VIII.1.2.2 QUANTIA MÍNIMA A PAGAR EM CASO DE MORA

1. Os valores da quantia mínima a pagar em caso de mora na RAA, nos termos do artigo 280.º do Regulamento de Relações Comerciais, são os constantes do quadro seguinte.

Atraso no pagamento	Valor (EUR)
Até 8 dias	1,25
Mais de 8 dias	1,85

2. Os prazos referidos no quadro anterior são prazos contínuos.

VIII.1.2.3 PREÇOS DE ACTIVACÃO DO FORNECIMENTO A INSTALAÇÕES EVENTUAIS

1. Os valores dos preços de activação do fornecimento a instalações eventuais na RAA, previstos no artigo 259.º do Regulamento de Relações Comerciais, são os constantes do quadro seguinte:

Cliente	Valor (EUR)
BTE	100,00
BTN	45,00

2. Aos valores constantes do quadro anterior é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.

VIII.1.2.4 PREÇOS DOS SERVIÇOS DE INTERRUPÇÃO E RESTABELECIMENTO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA

1. Os valores dos preços dos serviços de interrupção e restabelecimento do fornecimento de energia eléctrica a praticar na RAA, nos termos do artigo 281.º do Regulamento de Relações Comerciais, são os constantes do quadro seguinte.

Cliente	Serviços	Valor (EUR)
MT	Sem utilização de meios especiais:	
	Interrupção	60,00
	Restabelecimento	60,00
	Com utilização de meios especiais (intervenção de equipas de Trabalhos em Tensão - TET):	
	Interrupção	200,00
	Restabelecimento	200,00
BT	Intervenção ao nível do ponto de alimentação:	
	Interrupção	15,00
	Restabelecimento	15,00
	Intervenções técnicas especiais ao nível do ramal:	
	<i>Chegadas aéreas BTN</i>	
	Interrupção	25,00
	Restabelecimento	25,00
	<i>Chegadas aéreas BTE</i>	
	Interrupção	30,00
	Restabelecimento	30,00
	<i>Chegadas subterrâneas BTN</i>	
	Interrupção	56,07
	Restabelecimento	56,07
	<i>Chegadas subterrâneas BTE</i>	
	Interrupção	60,00
	Restabelecimento	60,00
	Adicional para restabelecimento urgente do fornecimento de energia eléctrica	
	Clientes em BTE	
	Clientes em BTN	22,00
		20,74

2. Aos valores constantes do quadro anterior é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.
3. Nos termos previstos no Regulamento da Qualidade de Serviço, o restabelecimento urgente de fornecimento deverá ser efectuado nos seguintes prazos máximos:
- Para os clientes em baixa tensão, quatro horas nas Zonas A e B e cinco horas nas Zonas C.
 - Para os restantes clientes, quatro horas.

VIII.1.3 REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (RAM)

VIII.1.3.1 PREÇOS DE LEITURA EXTRAORDINÁRIA

1. Os preços a cobrar pela realização de leituras extraordinárias dos consumos de energia eléctrica na RAM, nos termos do artigo 272.º do Regulamento de Relações Comerciais, são os constantes do quadro seguinte.

Cliente	Horário	Valor (EUR)
MT (sem telecontagem) e BTE	Dias úteis (08:00 às 17:00 horas)	10,00
	Dias úteis (17:01 às 22:00 horas)	20,00
	Sábados, Domingos e Feriados (09:00 às 17:00 horas)	25,00
BTN	Dias úteis (08:00 às 17:00 horas)	6,87
	Dias úteis (17:01 às 22:00 horas)	18,97
	Sábados, Domingos e Feriados (09:00 às 17:00 horas)	25,00

2. Aos valores constantes do quadro anterior é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.
3. Os encargos de leitura extraordinária constantes do quadro anterior não são aplicáveis aos clientes integrados no sistema de telecontagem.

VIII.1.3.2 QUANTIA MÍNIMA A PAGAR EM CASO DE MORA

1. Os valores da quantia mínima a pagar em caso de mora na RAM, nos termos do artigo 280.º do Regulamento de Relações Comerciais, são os constantes do quadro seguinte.

Atraso no pagamento	Valor (EUR)
Até 8 dias	1,25
Mais de 8 dias	1,85

2. Os prazos referidos no quadro anterior são prazos contínuos.

VIII.1.3.3 PREÇOS DE ACTIVACÃO DO FORNECIMENTO A INSTALAÇÕES EVENTUAIS

1. Os valores dos preços de activação do fornecimento a instalações eventuais na RAM, previstos no artigo 259.º do Regulamento de Relações Comerciais, são os constantes do quadro seguinte:

Cliente	Valor (EUR)
BTE	100,00
BTN	45,00

2. Aos valores constantes do quadro anterior é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.

VIII.1.3.4 PREÇOS DOS SERVIÇOS DE INTERRUPÇÃO E RESTABELECIMENTO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA

1. Os valores dos preços dos serviços de interrupção e restabelecimento do fornecimento de energia eléctrica a praticar na RAM, nos termos do artigo 281.º do Regulamento de Relações Comerciais, são os constantes do quadro seguinte.

Cliente	Serviços	Valor (EUR)
AT e MT	Sem utilização de meios especiais:	
	Interrupção	60,00
	Restabelecimento	60,00
	Com utilização de meios especiais (intervenção de equipas de Trabalhos em Tensão - TET):	
	Interrupção	200,00
	Restabelecimento	200,00
BT	Intervenção ao nível do ponto de alimentação:	
	BTN	
	Interrupção	11,12
	Restabelecimento	11,12
	BTE	
	Interrupção	15,00
	Restabelecimento	15,00
	Intervenções técnicas especiais ao nível do ramal:	
	<i>Chegadas aéreas BTN</i>	
	Interrupção	24,97
	Restabelecimento	24,97
	<i>Chegadas aéreas BTE</i>	
	Interrupção	30,00
	Restabelecimento	30,00
	<i>Chegadas subterrâneas BTN</i>	
	Interrupção	72,22
	Restabelecimento	72,22
	<i>Chegadas subterrâneas BTE</i>	
	Interrupção	75,00
	Restabelecimento	75,00
	Adicional para restabelecimento urgente do fornecimento de energia eléctrica	
	Clientes em BTE	
	Clientes em BTN	22,00
		20,70

2. Aos valores constantes do quadro anterior é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.
3. Nos termos previstos no Regulamento da Qualidade de Serviço, o restabelecimento urgente de fornecimento deverá ser efectuado nos seguintes prazos máximos:
- Para os clientes em baixa tensão, quatro horas nas Zonas A e B e cinco horas nas Zonas C.
 - Para os restantes clientes, quatro horas.

VIII.2 PREÇOS PREVISTOS NO REGULAMENTO DA QUALIDADE DE SERVIÇO

Os preços previstos nos Regulamentos da Qualidade de Serviço aplicáveis em Portugal continental, na Região Autónoma dos Açores e na Região Autónoma da Madeira são apresentados, respectivamente nos n.ºs VIII.2.1, VIII.2.2 e VIII.2.3.

VIII.2.1 PORTUGAL CONTINENTAL**VIII.2.1.1 VALOR LIMITE A PAGAR PELOS CLIENTES RELATIVO À VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE DA ONDA DE TENSÃO**

1. Os valores limite previstos no artigo 46.º do Regulamento da Qualidade de Serviço em Portugal continental são os constantes do quadro seguinte.

Cliente	Valor (EUR)
BTN	22,15
BTE	189,26
MT	1 751,37
AT	5 980,67
MAT	5 980,67

2. Previamente à realização das acções de monitorização da qualidade da onda de tensão, o cliente deve ser informado dos custos associados à sua realização, não podendo estes exceder os valores limite indicados no quadro anterior.
3. Com o pagamento dos valores correspondentes à realização das acções de monitorização deverá ser entregue ao cliente um relatório com os resultados obtidos.
4. Aos valores constantes do quadro anterior é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.

VIII.2.2 REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES (RAA)**VIII.2.2.1 VALOR LIMITE A PAGAR PELOS CLIENTES RELATIVO À VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE DA ONDA DE TENSÃO**

1. Os valores limite previstos no artigo 7.º do Regulamento da Qualidade de Serviço na RAA são os constantes do quadro seguinte.

Cliente	Valor (EUR)
BTN	20,44
BTE	213,06
MT	1 052,28

2. Previamente à realização das acções de monitorização da qualidade da onda de tensão, o cliente deve ser informado dos custos associados à sua realização, não podendo estes exceder os valores limite indicados no quadro anterior.
3. Com o pagamento dos valores correspondentes à realização das acções de monitorização deverá ser entregue ao cliente um relatório com os resultados obtidos.
4. Aos valores constantes do quadro anterior é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.

VIII.2.2.2 VISITA ÀS INSTALAÇÕES DOS CLIENTES

1. A quantia prevista no artigo 34.º do Regulamento da Qualidade de Serviço na RAA, que a entidade concessionária do transporte e distribuição pode exigir ao cliente no caso de este não se encontrar nas suas instalações durante o período acordado para a realização da visita à sua instalação tem os valores constantes do quadro seguinte.

Cliente	Valor (EUR)
BTN	13,32
BTE	25,00
MT	42,62

2. Aos valores constantes no quadro anterior é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.

VIII.2.2.3 AVARIAS NA ALIMENTAÇÃO INDIVIDUAL DOS CLIENTES

1. A quantia prevista no artigo 35.º do Regulamento da Qualidade de Serviço na RAA, que a entidade concessionária do transporte e distribuição pode exigir aos clientes em caso da avaria se situar na instalação de utilização dos clientes e ser da sua responsabilidade, tem os valores constantes do quadro seguinte.

Cliente	Valor (EUR)
MT	
Dias úteis das 07:01 às 20:00 horas	63,92
Horário extraordinário (restantes períodos)	75,00
BTE	25,00
BTN	7,50

2. Aos valores constantes no quadro anterior é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.

VIII.2.3 REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (RAM)

VIII.2.3.1 VALOR LIMITE A PAGAR PELOS CLIENTES RELATIVO À VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE DA ONDA DE TENSÃO

1. Os valores limite previstos no artigo 7.º do Regulamento da Qualidade de Serviço na RAM são os constantes do quadro seguinte.

Cliente	Valor (EUR)
BTN	22,37
BTE	175,26
MT	1 036,45

2. Previamente à realização das ações de monitorização da qualidade da onda de tensão, o cliente deve ser informado dos custos associados à sua realização, não podendo estes exceder os valores limite indicados no quadro anterior.
3. Com o pagamento dos valores correspondentes à realização das ações de monitorização deverá ser entregue ao cliente um relatório com os resultados obtidos.
4. Aos valores constantes do quadro anterior é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.

VIII.2.3.2 VISITA ÀS INSTALAÇÕES DOS CLIENTES

1. A quantia prevista no artigo 34.º do Regulamento da Qualidade de Serviço na RAM, que a concessionária do transporte e distribuidor vinculado pode exigir ao cliente no caso de este não se encontrar nas suas instalações durante o período acordado para a realização da visita à sua instalação tem os valores constantes do quadro seguinte.

Cliente	Valor (EUR)
BTN	14,35
BTE	25,00
MT	28,71

2. Aos valores constantes no quadro anterior é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.

VIII.2.3.3 AVARIAS NA ALIMENTAÇÃO INDIVIDUAL DOS CLIENTES

1. A quantia prevista no artigo 35.º do Regulamento da Qualidade de Serviço na RAM, que a concessionária do transporte e distribuidor vinculado pode exigir aos clientes em caso da avaria se situar na instalação de utilização dos clientes e ser da sua responsabilidade, tem os valores constantes do quadro seguinte.

Cliente	Valor (EUR)
MT	
Dias úteis das 08:00 às 17:00 horas	43,07
Horário extraordinário (restantes períodos)	51,23
BTE	25,00
BTN	7,50

2. Aos valores constantes no quadro anterior é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.

IX REGRA DE FACTURAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A regra de determinação de quantidades para os fornecimentos de iluminação pública cujos equipamentos de medida estejam, transitoriamente, inadequados à opção tarifária escolhida será objecto de definição no Guia de Medição.

Nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, enquanto não forem publicados os respectivos Guias de Medição, Leitura e Disponibilização de Dados, aplicam-se aos fornecimentos de energia eléctrica para iluminação pública relativos a opções tarifárias cujo equipamento de medida não esteja adequado para a respectiva opção tarifária, as regras de repartição de consumos e determinação da potência contratada, a definir no Guia de Medição, Leitura e Disponibilização de Dados de Portugal Continental. Para o efeito, os fornecimentos para os quais for estimada uma potência contratada superior a 41,4 kVA serão considerados equiparados a fornecimentos em BTE.

205477207

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Edital n.º 1255/2011

Torna-se público que, por despacho do Vice-Reitor da Universidade de Coimbra, Prof. Doutor Henrique Santos do Carmo Madeira, exarado a 16 de Novembro de 2011, no uso da competência delegada pelo

Despacho Reitoral n.º 14153/2011 publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 201, de 19 de Outubro de 2011, se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias úteis, a contar do dia útil imediato ao da publicação do presente Edital no *Diário da República*, concurso documental internacional destinado ao preenchimento de 1 posto de trabalho da categoria de Professor Catedrático, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para área disciplinar de Medicina